

D.S. & RESC

231

E46

-CF

8

845710 000 001

CVI-CF

REG C/231

78





## INTRODVCCAM.



O I esta carta de Rabbi Samuel feita, primeiramente em lingua Arabica, & traduzida em a Latina, pello Padre Frey Alfonso Bom-homem, Religioso da familia de S. Domingos : trala Sancto Antonino, no fim de sua segunda parte historial, & Paulo de Sancta Maria, Rabbino que foi dos Judeus, & depois Bispo de Burgos, em o seu *Scrutinio Scripturarum* : & se acha tambem em a Bibliotheca dos sanctos Padres. E ainda que este Rabbino (como dos lugares, que allega se mostra) não seguia a nossa vulgata, senão as suas translaçoens : & aponta lugares de liuros, que nós não temos : pellos testemunhos que traz, & razões claras, & concludentes que dà, mostra patente, & claramente a confusa cegueira, em que os Iudeus viuem : & corrobora juntamente a verdade da Religião Catholica. E dizendome hũa pessoa de muita authoridade, docta, & zelosa que fora importante ao seruiço de Deos traduzirse esta Carta em linguaagem, me encomendou que o fizesse. E a mim (reparando nella) me parece, que conuinha, que andara traduzida em todas as linguas, desde ha quasi seiscentos annos, que foi feita. Esta foi a cauza de traduzir essa carta da lingua Latina em a nossa Portugueza : pera que os que seguem o Iudaismo se possão defenganar, & sair de seu erro. E os Catholicos os possão com facilidade conuencer delle. Procurei quanto me foi possivel, ajustarme à letra, & em nada mudar a sentença ; sem acrescentar, nem diminuir couza alguma, como do original se pôde ver.

R. 1885

A ij

Come





*Começa o proemio da carta de Rabbi Samuel.*

**C**onferuete Deos, ò irmão, & te faça permanecer, até que se acabe o nosso catiueiro, esta nossa diuisão se congregue, chegue a nossa esperança, & affine Deos o beneplacito sobre a nossa vida. Amê.

Porque tenho experimentado, que a fermosura da sciencia de nosso tempo está em ti : & tu com tuas exposições graciosas es a nossa esperança, em nos certificar das duuidas da ley, & dos Prophetas. Pello que sendo eu sempre participante de tua doutrina, te manifesto o ardor de meu coração sobre aquellas cousas, que são da ley, & dos Prophetas : sobre as quaes me angustio com temor. Pella qual razão recorro à tua abundante sciencia : & te mando este papel, esperando ser por ti ( com o fauor de Deos ) confirmado na veridade, & desenganado nas duuidas.

CAPITULO I.

*Pergunta Samuel : Porque peccado caíram os Judeus neste catiueiro ?*

**E**Spero, senhor meu, ser certificado por ti dos testemunhos da ley dos Prophetas, & das outras Escripturas : porque razão, nós os Judeus somos geralmente castigados de Deos neste catiueiro, em que estamos ? o qual se pôde chamar propriamente, ira de Deos, que não tem fim : porque já estão cumpridos mil annos, que fomos catiuios por Tito. E nós sabemos, que nossos pays adorarão os Idolos, matarão os Prophetas, & deixarão a Ley de Deos : & com tudo não os castigou Deos, por todas estas transgressões, senão com catiueiro de setenta annos em Babilônia. E depois deste tempo teve delles misericordia ; & os tornou à sua terra. E foi, conforme as Escripturas, a ira de Deos, em aquelle tempo, grandissima sobre todas todas as outras iras, que antes daquelles tempos, a Escriptura conta : E não foi, com tudo isso, o castigo de tão grandes peccados, senão de setenta annos, como fica dito. E agora ( senhor meu ) a ira de Deos, que de presente nos castiga, não tem termo : nem Deos nos promete o fim della em os Prophetas. E se quizermos dizer que esta presente ira de Deos, em que estamos, he ainda aquella ira, pella qual foi o catiueiro dos setenta annos : & que não foi extinta, por nossos pays satisfeito inteiramente pel-



## a Rabbi Isaac.

pellos ditos peccados ? fazemos a Deos mentiroso ( de que Deos nos liure ) : porquê o mesmo Deos verdadeiro, & glorioso, determinou pellos Prophetas o dito termo àquelle catiueiro, conuém a saber de setenta annos. Por onde a tal resposta, não he boa, senam refugio, ou escusa vã : nem se deue propor em presença dos que entendem. E se dissermos, que em aquella transmigração teue misericordia de húa parte da nossa geração, & não da outra : & aquellos, de que teue misericordia, trouxe outra vez para tornar a edificar o Templo, como diz o Propheta Neemias : & que nós somos daquelles, de que nam teue misericordia ? Dirnosham os Christãos, que teue Deos misericordia daquelles, que adoraraõ os Idolos, & mataraõ os Prophetas : & como nos castiga a nós, que não peccamos em os ditos peccados ? E a pena daquelles foi em termo certo de setenta annos : & assi não tem o nosso castigo ( conforme a nós ) causa certa : & he largo, & sem termo, em o qual estamos, há já mil annos. Nem naley, nem nos Prophetas podemos achar termo desta pena. Pella qual razão, senhor meu, tendo Deos, pella idolatria, & morte dos Prophetas castigado a nossos pais : o peccado, & a pena tudo está na escriptura. E como Deos não castiga húa mesma cousa duas vezes, por aquellos peccados preteritos foi depois o catiueiro dos setenta annos. E como Deos não castigue vniuersalmente senão por peccado vniuersal, he necessario que todos nós tenhamos, depois daquelle catiueiro, peccado diante do Senhor, com maior peccado, do que foi a idolatria de nossos pays. E do que foi a morte dos Prophetas. Donde consta que Deos castigou a nossos pays por aquelles peccados setenta annos, & não mais. E a nós ha mil annos que nos castiga, diuidindonos pellas quatro partes do mundo. Com tudo, qualquer cousa ; que aconteça, de Deos somos em todo o successo.

## CAPITULO II.

*Peccão os Indeus, guardando algũas cousas da ley, & deixando outras.*

**S**Vposto, senhor meu, que nós estamos em algum peccado grauissimo, rogo te, que me desenganes, se por ventura por amor daquelle peccado, nos lançou Deos de Ierusalem : & nos mandou pera este larguissimo; ou perpetuo catiueiro ? E se nós por nossa propria vontade, sem especial mandado de Deos, tomamos, nesse catiueiro, a obleruancia, a circuncisão, o sabbado, & as outras obleruancias, que



têmos, conformê a ley de Moysês? Porque nòs sabemos, que nò temo po, em que Tito destruiu a sancta Cidade, & queimou o Templo, & Bibliothecas, & a nòs nos espalhou para este catiueiro: que desde entã cessou entre nòs o Iuge sacrificio, as oblaçoens, & os holocaustos: & Deos nã nos mostrou por prophcia algũa reuelação certa, que nã deuemos tornar em algum tempo para Ierusalem em o estado antigo: nẽ nos fez a saber, q̃ guardassemos as obseruancias sobreditas. Por tãto, parece q̃ se segue, q̃ nã recebemos, nem temos nòs de Deos as sobreditas obseruãcias, senã daquelles q̃ estauam em ira de Deos? E dirnoshaõ noslos contrarios: Assim como vòs guardais a Circuncisãm, & o sabbado, & ledes nas Synagogas os liuros de Moyses, & dos Prophetas, sem mandado de Deos: porque nã vsais tambem dos sacrificios, & fazeis Sacerdotes, Reys, & Princepes, as vnçoẽs sanctas, & incenso? E porque nã edificaes Altares, & guardais as outras ceremonias contẽdas na ley, como o sabbado, a Circuncisãm, & outras muitas cousas, que conforme vossas tradiçoẽs, guardais por vossa propria vontade, sem mandado de Deos? Por hũa, & outra parte peccais, pois fazeis as cousas sobreditas, contra a vontade de Deos. E se dizeis, que a vontade, & beneplacito de Deos he, que guardeis estas cousas (o que nã podeis mostrar:) porque nã guardais as outras sobreditas: das quais poderieis fazer muitas? E posto que os pouos a que estais logoitos nã permitiriam, que vòs fizesseis Reys; permitiriaõ cò tudo, que vòs fizesseis outras muitas cousas, que tendes da ley. E para isto nã temos; como parece (senhor meu) a mãõ reposta sufficiente. Com tudo, qualquer cousa que acontecer, de Deos somos em todo o successo.

## CAPITVLO III.

*Tendo desagrado a Dios a obseruancia dos legais em o primeiro catiueiro, muito mais lhe desagrada neste.*

**A** Chamos, senhor meu, que fallando Deos por boca do Propheta Zacharias, aonde falla daquelle breue catiueiro primeiro, diz: *Estas cousas fiz o Senhor aos Sacerdotes, & ao pouo da terra. Quando jejuastes, & chorastes em todo o quinto, & septimo tempo dos setenta annos, enten testes: que a mim jejuauens, ou a mim chorauens; mas eu nã aceitei de vòs tal jejum.* Mostra Deos (senhor meu) em as sobreditas palauras, que em quanto nòs os Iudeus estiuemos pellos setenta annos em o sobredito catiueiro, que estiuemos sem ley; porque da ley temos o jejum, como as outras obseruancias: & semelhante-

men



## a Rabbi Isaac.

7

mente estiuemos sem circuncisão, & sem sabbado. E sem duuida todas estas cousas não aproueirão, em quão a ira de Deos está sobre seu povo. E aquella ira primeira foi breue, & teue certo termo: mas esta ira de Deos, em que agora estamos, he longa: & não se lhe acha termo em os Prophetas. E temo (senhor meu) que assi como Deos mandou para aquelle catiueiro breue, a nossos pays, sem ley, & sem as obseruancias della: & não aceitou delles os jejuns, nem as obseruancias da ley, até que o tempo do castigo (conuem a saber dos setenta annos) se comprio: assi não aceita, neste ultimo catiueiro, as obras que fazemos, conforme as obseruancias da ley: porque está de pormeio, que nós estamos agora em maior peccado, do que estiuerao nossos pais em Babylonia: por onde, nós estamos em maior ira de Deos, que elles, & consequentemente, nossas obras lhe são menos agradaveis: & nós lhe somos mais odiosos. E mostra-se isto, porque elles por amor da morte dos Prophetas, & porque adorarao os idolos, estiuerao em catiueiro setenta annos somente: & nós por amor do grande, & maximo peccado estamos já ha mil annos catiuos. E este catiueiro, senhor, he sem duuida aquelle, que Deos por boza do Propheta Daniel e chama de solação, quando no cap. 9. diz: *Aie a consumação, & fim per seuerara a desolação.* O primeiro catiueiro foi chamado, transmigração; porque depois de pouco tempo foraõ reduzidos com honra a Ierusalem; mas este chama-se desolação perpetua, em a qual não terá certamente o Senhor misericordia de nós: assi como não tinha misericordia de nossos pays, em quanto estauão em Babylonia: excepto, que os consolaua pellos Prophetas: os quais lhe prometiaõ a liberdade: E tambem estauão todo juntamente; mas não no la promete a nós. E de mai disto, nos diuidio por todos os reynos do mundo. E com tudo, qualquer cousa que aconteça, de Deos somos em todo o acontecimento, & nelle esperamos.

## CAPITULO IV.

*Que os Iudeus são cegos, & enganadores dos simples.*

**H**E para mim, (senhor meu) cousa mui digna de admiração, a cerca de nos ver que cada dia esperamos a liberdade deste catiueiro: & que sempre fallamos de nossa tornada para Ierusalem. Por tanto, ou nós somos cego, ou enganadores dos simples, porque consta, que depois da nossa diuisão, que foi feita por Tito, não appareceo mais entre nós, quem nos prometteisse a tornada: nem ainda depois do



do catiueiro dos setenta annos, ouue Propheta, que fallasse deste catiueiro, que não tem fim, senão em o fim do mundo: nem liberdade delle, se não pello acabamento do mundo. Pella qual razão o chama Daniel cap. 9. desolação sem fim. Donde temo, senhor meu, que tão grande catiueiro não tenha emanado de Deos sobre toda a nossa gente, em outro modo, senão por amor de grandissimo peccado contra Deos, maior que ter morto os Prophetas, & adorado os idolos, por amor dos quais peccados forão nossos payes castigados: E que assi como, não tem de nós misericordia na vida: perseverando nós em aquelle peccado, não terá misericordia de nós na morte. Com tudo, &c.

## CAPITULO V.

*As promessas da futura liberdade de Israel, ou estão cumpridas, ou impedidas.*

**P**Arece-me, senhor meu, que nós temos enganado aos outros, & a nós mesmos: porque achamos no liuro da ley, & dos Prophetas, que Deos promete à nossa gente liberdade, & congregação da diuisão em muitos modos. Mas se bem se aduerter, todas estas promessas, ou se comprirão antes do catiueiro dos setenta annos: ou as tais promessas forão totalmente impedidas, pellos peccados daquelles a que forão prometidas. Assi proponho diante de ti, senhor meu, com esta pouca graça, que em Ezichiel se diz: *Se fizerdes justiça, & guardardes meus mandamentos, congregarnoshei das quatro partes do mundo, & aliarnoshei, & leuarnoshei pello mar, & tornarnoshei à minha sancta casa.* Eis aqui o que Deos nos promete por Ezechiel em as ditas palauras, & outros lugares do mesmo liuro. já se comprio muitas vezes antes daquelle catiueiro dos setenta annos. E todas as mais promessas semelhantes do Senhor, maiores, & menores, que em diuersos lugares dos liuros sagrados se contem, se cumpriram antes que caissemos neste vltimo catiueiro, que nam tem fim. Agora já estamos em o anno millesimo: & nam achamos seu termo em algum dos Prophetas. Nê aonde se trata de liberdade, & congregação se entende promessa algũa deste catiueiro, q̃ nam té fim, senão daquellas tribulações, & diuisoões, q̃ foram antes dos ditos setenta annos. Despois nenhũa congregação nos está prometida, & he cousa forçosa que despois daquelles setenta annos tenhamos nós cometido aquelle grande peccado, pello qual Deos nos castiga sem termo: em o qual peccado ficamos, & estamos todos: & de outra maneira, não detiueira Deos sua misericordia em ira tam dilatada.



da. Porque nós vemos pelas escripturas, que todos os peccados, que nossos pays cometeram antes dos setenta annos do sobredito catiueiro foraõ castigados: & dos muitos tratei aqui hũs poucos exemplos. Peccaraõ nossos pays, que sairaõ do Egypto: & a promessa feita a elles não teue lugar: mas em seus peccados morreraõ no deserto. Peccou o mesmo Moyses à agoa da contrição, & não entrou na terra da promissaõ. Peccou o mesmo Aaram, & foi castigado. Peccou o Sacerdote Heli, & quebrado o pescoço espirou: & a sua descendencia foi priuada do sacerdocio, ao qual tinha Deos (com tudo) prometido o sacerdocio para sempre.

Mas as promessas deste modo, se entendem sempre se pellos peccados se não desmerecerem receber: como se manifesta no Reyno de Dauid, & outros descendentes. Assi tambem prometeo Deos verdadeiro, & glorioso a Abraham para sua gèração, que auia de possuir aquella terra, para sempre: Mas nossos pais a perderaõ muitas vezes por seus peccados: & muitas vezes lha restituio o Senhor, atè que aquella vltima vez a perdemos ha mil annos, sem ter esperança de a recuperar: porque todos estamos em o mesmo peccado: por amor do qual perdemos a nossa terra. E he cousa, senhor, mui digna de admiração, ver que concordando nós todos, que he necessario, que despois do catiueiro dos setenta annos em Babylonia, tenhamos cometido contra Deos algũ peccado grandissimo: & não aja quem diga, que peccado aquelle seja. E se alguem dos nossos sabe (em algum modo) a causa, & o peccado, por que encurremos tantos males? Nenhum, com tudo, o descobre a seu proximo: nem esse mesmo, que o conhece, o conuerte em seu proueito: Mas todos jazemos prostrados. E vemos claramête em o Propheta Jeremias & em outros Prophetas, que em o dito catiueiro dos setenta annos, estava Deos com nossos pays: & lhes deu por Cápitaõ a Zorobabel, & Salathiel, Princepes, & Sacerdotes: com os quais (cumprida a penitência, & applacado Deos) sairaõ de Babylonia: & edificaraõ a Ierusalem, o Templo, & as outras Cidades: & derramou Deos sobre elles copiosamente suas misericordias. Por tanto, senhor meu, perguntarei, & não cessarei de perguntar: Que peccado tão grande he aquelle porque estamos ha mil annos neste catiueiro, sem termos Propheta, Rey, nem Sacerdote, Altar, nem Sacrificio, Vnção, Incenso, nem Purificação? E sãõ reyna em nosso coração a soberba: Porque nós mesmos nos preferimos a todo o mundo. E manifestarte hei, senhor meu, o que sobre isto sinto. Com tudo, qualquer cousa que nos aconteça, de Deos somos, & nelle esperamos,



## CAPITULO VI.

*O grave peccado da venda do justo he causa deste desterro.*

**A**gora Senhor meu, temo que o peccado, porque estamos neste catiueiro, & desolaçam, seja aquelle peccado de que Deos falou pello Propheta Amos cap.2. dizendo assi: *Sobre as tres maldades de Ierusalem trasla taloshei. E sobre a quarta não os trasla 'arei porque venderão o Justo por dinheiro.* E nós, senhor meu, ensinamos conforme a nossa doutrina, que este justo foi Ioseph filho de Iacob: o qual foi vendido: & assi o tiuera eu, se não fora que a diuina palavra poem este peccado da venda do justo pello quarto em o numero dos peccados, ou das maldades de Israel. Tambem os mesmos Christãos, aos quais parece q deu Deos o cuidado dos liuros sagrados, respondem à nossa doutrina q em as quatro maldades de Israel, foi a primeira a venda de Ioseph feita por seus irmãos. Pello segundo peccado, ou maldade assinaõ a adoração do bezerro em Oreb. Pello terceiro a morte dos Prophetas: pello qual esteue o pouo de Israel catiuo 70. annos em Babylonia. E dizẽ, q a quarta maldade foi a venda do justo, conuem a saber, de Iesus: o qual verdadeiramente foi vendido, despois da sobredita trasnigraçã dos setenta annos. E se nós, senhor meu, queremos ter a dita nossa doutrina, & responder aos Christãos, he necessario mostrarmos, que antes da venda de Ioseph precederam em o pouo de Israel tres maldades: para que a mesma venda d. Ioseph seja a quarta. Mas està contra nós o testemunho do liuro do Genesis, o qual poem a venda de Ioseph pella primeira maldade dos filhos de Israel. E o Propheta Amos poem expressamente por quarta maldade a venda do justo: pella qual estamos em catiueiro: do qual fallando Deos nos ameaça, que nam nos reduzirá mais à terra de promissaõ, dizendo: *E sobre a quarta maldade não os trasla 'arei, porque venderão o justo por dinheiro.* E parece-me certamente, que por amor deste quarto peccado da venda do justo, fomos hã já mil annos castigados: em o qual tempo nada aproueitamos entre as gentes: nem ha esperança de aproueitar ao diante.



## CAPITULO VII.

O justo vendido hi Iesu Christo.

**T**emo, senhor meu, & temo, que este Iesus a quem os Christãos honraão, seja aquelle justo vendido pello dinheiro, conforme ao Propheta Amos: & temo que delle mesmo sejaõ estes testemunhos dos Prophetas, que me occorrerão: & os Christãos os amplificaõ mui claramente com sua doutrina. O Propheta Isayas diz cap. 1. *Ay da gente mã, & os filhos malvados, porque elles mesmos apartarão de si a sua Sã-ção: & se vo ueraõ arraz.* Tambem diz: o mesmo Propheta cap. 53. *Como onelba foi leuado á morte, & não abriu sua boca.* E tambem diz: *Paraõ que tem dor & que conhece a fraqueza.* Item: *Foi desprezado,* & por isso o não estimamos, Item: *Elle mesmo se offereceo, porque quiz.* Item: *Foi le ofto d angustia, & do inizo, quem contarã sua geração.* Item: *Pellos peccados de meu povo o encranci, & por sua sepultura darã os injuriadores, & por sua morte os ricos?* E temo, senhor, que os injuriadores foraõ nossos pays, & os ricos, Pilatos Herodes, Annas, & Cayphas como diz o Propheta Dauid. Psal. 2. *Leuantaõse juntamente todos os Reis, & maiores contra Deos & contra seu Christo, os Reis, conuem a saber, os sobreditos: os maiores: conuem a saber, nossos pays.* E temo senhor meu, que seja este Iesus aquelle trocado, & vedido pello dinheiro, de que falla o Propheta Zacharias, & Amos, & outros Prophetas: do qual diz tambem o Propheta Isayas cap. 53. *Tirara todas nossas maldades, & orara pellos infieis.* Tambem temo, senhor meu, que este Iesus seja aquelle justo, do qual diz Dauid no Psal. 93. *Deleitaõse contra a alma, & destruiraõ o sangue innocente: & por isso os destruire a Senhor Deos, & Deos nosso Senhor os espalhara.* Tambem temo, senhor meu, que esse justo seja aquelle de que falla Jeremias no cap. 10. *O espirito de nosso Christo Deos, foi preso por nossos peccados: ao qual dizemos: Em tua sombra viuiremos entre as gentes.* Temo tambem, senhor meu, que he este justo, o de que Deos diz por boca do Propheta Zacharias cap. 13. *Que chagas são estas em tuas palmas?* E responderã: *Com estas fuis chagado em meio da minha casa, entre aquelles que me tinham ama- do, & o meu pastor puxou a espada contra mim.* Item cap. 12. *Em aquelle dia olharaõ pera mim a quem encrauraõ, ferindo seus peitos, como se- bre filho unico.* Temo tambem senhor meu, seja este justo aquelle, de que diz Abachuc. cap. 3. *Em suas mãos estaõ os poderes: a hi estue sua fortaleza escondida.* Com o Propheta concorda o Euangelho dos Chri-



ããos, aonde se conta, & mostra a morte de Iesus. *Mas como viessem para Iesus Christo acharão morto, & estendendo hum delles a sua lança, o pregon. Temo senhor meu, que seja este o de que o Propheta Abacuc cap. 3. diz : Saiste Senhor com o teu Christo, a salvar o teu povo.*

## CAPITULO VIII.

*Iesus he Christo a quem os Iudeus matarão.*

**T**emo, senhor meu, sobre estas cousas. & temo, que fosse aquelle o justo morto sem peccado, do qual falla o Propheta Ilayas: & que foi este aquelle justo vendido pello dinheiro, por amor do qual diz Deos pello Propheta Amos que em testemunho da quarta maldade, não nos trespasara mais à terra de promissam. Parece tambem, senhor meu, que está cumprida a Prophecia de Daniel, que se escreue no Capitulo 9. aonde diz: *Depois que se acabarem as setenta somanas, matarão a Christo: & então virá o pouo com o Principe, & destruirá a Cidade, & a casa, & contaminalaha: & tirarseha o sacrificio: & auerá destruição consumada de desolação perpetua.* E não ha duuida, senhor meu, que a destruição da desolação perpetua he este catiueiro em q estamos ha já mil annos. E diz Deos claramente pello Propheta: *E auerá desolação perpetua: & todo não será senão depois da morte de Christo.* E se quisermos dizer, que antes da morte de Iesus estiuemos em esta desolação, respondernoshão os Christãos, que antes daquella morte, não ouue desolação senão de 70. annos: & depois disto fomos reduzidos à terra de promissam, & estiuemos em graça, & honra para com Deos. Não vejo certamente, senhor meu, faldia contra esta Prophecia: porque de facto se nos proua, que depois da reedificação do templo se cumprirão 62. somanas de annos, que sam 434. annos, & então foi Iesus morto por nossos pays. E depois veio o Capitão, conuem a saber, o Romano: & fizerão nos conforme a esta Prophecia: & já hoje tem passado mil annos. E com tudo se assi he, de Deos somos, & nelle esperamos. E se dissermos, que ajuda Christo não veyo; mas que há de vir cedo: & então tornaremos à terra de promissam, & tornaremos a edificar a Cidade, estaremos em graça de Deos, & teremos honra na nossa terra, & não será perpetua esta desolação? Respondernoshão os Christãos, que por tão ha de succeder a morte de Christo, & a vinda de Tito, & do pouo Romano, & outra desolação peor que esta, em que estamos ha já mil annos. Ai de mim senhor: não ha escusa, nem faldia conueniente. Mas com tudo qualquer cousa que aconteça, de Deos somos em todo o successo, & nelle esperamos.



## CAPITVLO IX.

*Duas são as vindas de Christo.*

**T**emo, senhor meu, que ja Christo tem vindo, & cumprio a sua primeira vinda: porque nós achamos nas nossas Escripturas duas vindas delle. A primeira vinda de Christo se pinta pellos Prophetas em pobreza, & humildade. A segunda, em gloria, & majestade. E de hũa, & outra vinda porei as cousas, que me occorrem. Da primeira vinda diz Deos por boca do Propheta Zachar. c. 9. *Alegrate filha de Sion, eis aqui vem o teu mestre, pobre cavaleiro em hum jumento.* E nesta vinda, o pinta Isaias desprezado. Daniel morto, Zacharias, & Amos vendido. E estando já cumpridas todas as cousas, que neste papel disse, & direi, não conhecemos como o Propheta Isaias diz, mas desprezamos, & preualecemos contra elle. Mas em a segunda vinda será sua gloria, & magestade manifesta. Como diz Deos por boca dos Prophetas Daud & Iſayas: *O fogo, & a chama virão diante delle, & arderá, & queimará ao redor delle a seus inimigos.* E cõsidera, senhor meu, que Christo nos ha de julgar a morte cõ fogo porque nós matamos a todos os Prophetas, que nos annunciaraõ delle, como Deos dà testemunho contra nós por boca do Propheta Elias no terceiro liuro dos Reys cap. 19. E do mesmo modo matamos a este justo, por amor do qual estamos em ira de Deos sem fim. E com tudo de Deos fomos, &c.

## CAPITVLO X

*Mostrãose outra vez, as duas vindas de Christo.*

**C**laramente, senhor meu, nos pinta Deos duas vindas de Christo por boca do Propheta Iſayas cap. 52. dizendo. *Leu uos, Leu uos, & abraço do Senhor:* Dizendo duas vezes, *Leu uos:* por amor das suas duas vindas: & distincta, & claramente pinta a primeira vinda de Christo, quanto a paixão, & abatimento no cap 50. & 53. por todo elle; especialmente quando diz: *Vimolo desfigurado, & sem fermosura.* Tambem pinta Iſayas a primeira vinda, cap. 9. quando diz: *O pequeno nasceu para nós: & logo ajunta a sua segunda vinda, dizendo. E chamar-se-ha Gigante fortissimo: & poderoso, sentar-se-ha sobre o trono de Daud, pera que daqui adiante o confirme pera sempre.* E o Propheta

Zacharias cap. 9.º pinta pobre, & sentado sobre hum jumento. E isto, que outra cousa he, senão, q̃ este Propheta escreue a sua primeira vinda em humildade, & Isayas a segunda em potencia, & magestade. Assi o pinta tambem Daniel cap. 2. aonde diz : consideraua directamente em as nuuês do Ceo a semelhança do filho do homem, que vinha, & chegaua atê o antigo dos dias, & sentouse diante deste, & foilhe dado o Reyno, honra, & o poder; & todas as gentes, & lingoas o honraraõ seu poder he eterno que não pode faltar, & seu reyno durarà para sempre. E he cousa clara, senhor meu, que Christo se sentarà em a segunda vinda diante do antigo dos dias, que he Deos para julgar, assi como se sentou em a vinda primeira diante de noslos pays os Iudeos, para que fosse julgado. E estas duas vindas do Messias, quero dizer, de Christo, mostrou o Propheta Dauid em o Psalmo 93. quando diz. *Porque vem, por quanto vem a ju gar a terra* Pella primeira vinda, que foi simplex, disse, *Porque vem*, pella segunda, que terà con potencia, disse. *Por quanto vem a julgar a terra.* Da segunda vinda falla o Propheta Zacharias, Capitulo 14. dizendo. *Impr mirã sobre o m nte Oluete as pisa as de seu pè.* E nós, senhor, dizemos, que Deos em sua essencia, & natureza, não tem pès, nem carne, nem estas cousas que saõ corporaes; & ter pes conuem à creatura corporea. Diz tambem o Propheta Dauid (atrás allegado) fallando da sua segunda vinda. Psalmo 49. *A sua vista, & o redor delle arderà o fogo.* E nós não dizemos, que Deos, em quanto Deos seja em algũa maneira limitado, que possa algũa cousa estar o redor delle; Mas estas authoridades, & semelhanças se verificaõ à letra em aquelle justo, que os Prophetas nos pintão: já fallado de sua humildade; já de sua magestade; & deste falla Malachias Capitulo 3. quando diz. *Eis que virã o Senhor: & quem poderá estar ante a sua vinda? Porque ell. se sentarã, & com o fogo, pera que derreta a prais, & ouro.* Eis aqui do modo, que aquelle justo, que foi julgado virã em a segunda vinda. E atenta, senhor meu, do modo que o Propheta o pinta no Capitulo 3. quando diz. *Então virei, & entrarei a elles a juizo; & serei testemunha ligeira sobre os adulteros, & sobre os maos, & perjuros, & sobre es que defraudão o jornal do obreiro, & abatem as viuvas & pupillos, & opprim em o peregrino, & o pobre.* E o mesmo o pinta, senhor meu, o Propheta Ezechiel Capitulo 33. aonde fallando dos Pastores, & Cidadoeis, diz; *Eu apartarei delles (conuem a saber dos justos) os transgressores, & incredulos.* Eis aqui, senhor meu, que na segũa vinda apartarã os incredulos de entre os justos; Assi o dizem tambem claramente Malachias, & Ezechiel; Mas ninguem o conheceo na primeira vinda, porque não sahio os limites da natureza humana, como Deos o diz



por boca do Propheta Ifayas cap. 53. *Foi reputado com os maos: & por tanto não o conhecemos.* E então, na primeira vinda do Messias descirão nossos pays; & por isso estamos neste catiueiro, que não tem fim. E cõ tudo qualquer cousa que aconteça, de Deos somos, & em elle mesmo elperamos.

## CAPITVLO XI.

*Christo he o verdadeiro Saluador.*

**O** Senhor, senhor meu, temo que este justo, que em sua segunda vinda ha de julgar com poder, que esse mesmo foi em sua vinda primeira, Saluador de todos os que crerão em elle; porque d'elle diz o Propheta Psalm. 97. *Mostrou o senhor o seu Saluador: & à vista dos gentes descobrio sua justiça.* Para isto diz o Propheta Ifayas cap. 12. *Tirareis as agoas das fontes do Saluador.* A qual palavra conforme meu parecer, se entende do baptismo: Porque na primeira vinda saluou por agoa, & na segunda julgara por fogo. E deste Saluador (senhor meu) se diz em Iob. cap. 19. *Sei que o meu Saluador vive, & em o derradeiro dia me hei de levantar da terra, em minha carne, & meus olhos verão a Deos.* Nota senhor meu, que chama a este Saluador Deos. E consta que os olhos de carne, não verão a essencia de Deos. E temos conforme as Escripturas, que só este Saluador justo de que fallamos, se pôde chamar verdadeiramente justo, por quanto não fez peccado algum, conforme ao testemunho que Deos d'elle dà por boca do Propheta Ifayas; & não de Moyses, nem de outro algum dos Prophetas se diz, que seja Saluador justo, & sem peccado; Porque Moyses peccou, & todos os outros Prophetas peccarão como vós, senhor meu, sabeis; & por tanto nenhũ delles se chama na Escriptura Saluador justo, & só para este se reserua aquelle nome. E não salua sem duuida, se não aos que crerão a sua primeira vinda. E aquelles, que não crem nelle, não tem cauã a algũa, porque elle os salua em a sua segunda vinda, mas são dignos da morte, porque se eraõ dignos da morte, os que não crerão a Moyses, & não lhe obedecião, o qual esteue em peccado, quanto mais dignos são do fogo aquelles, que não crem; ou que ainda blasphemão deste justo senhor, que nunca conheceo peccado? Com tudo qualquer cousa que aconteça, de Deos somos nós.



## CAPITULO XII.

*Da Ascensão de Christo ao Ceo.*

**N**Os achamos (senhor meu) em as Escrituras, que Christo será exaltado desde a terra até o Ceo; & eu temo, que isso se cumprisse em este justo, que foi morto por nossos pais. E desta exaltação diz o Propheta Dauid Psalmo 23. *Abri as portas de vosso principado ò magnates, & levantemse as portas eternas, & entrará o príncipe da Gloria.* E attende, senhor meu, que respondem os Anjos em o Ceo. *Quem he este Principe da Gloria?* E elle lhe responde. *O senhor das virtudes, forte na guerra.* E consta, senhor meu, que este justo não teve guerra, senão em sua primeira vinda: porque quando se sentar a julgar, arderá o fogo ao redor delle: & ao redor queimarão seus inimigos: & purificará por meyo do fogo aos justos, como se purifica o ouro, & a prata: E isto ha de ser em a sua vltima vinda: & ninguém então pelejará contra elle: nem auerá lugar de peclja. Também acerca desta exaltação diz Ilayas Capitulo 63. *Quem he este que vem de Edom, tingidos os vestidos da tribulação? Este he fermoso em seu habito.* E responde este justo: *Eu sou o que falla a justiça, & sou o defensor pera saluar.* E dizem-lhe os Anjos. *Porque razão está o teu vestio vermelho ao modo dos que pisão em o lagar.* E respondelhe dizendo. *Eu só pizei o lagar sem auer homem comigo.* Olha senhor, quam propriamente falla Ilayas: & temo, que a reposta deste justo aos Anjos, não toca senão a nós, principalmente quando diz: *Piseis em minha ira até que seu sangue se deramou em meus vestidos: mas o dia da vingança está em meu coração, & o anno da minha paga vem ckegando.* Por tão to que deuemos (senhor meu) esperar neste justo, aonde sabemos que elle mesmo se queixou de nós aos Anjos no Ceo: & lhe fez a saber, que elle pisara o lagar sò. E que outra cousa (senhor meu) pisou elle: a nós despois da guerra, que com nosco teve? em a sua primeira vinda fomos destruídos por elle, & pisado ha já mil annos: & nos resta ainda em a sua vinda vltima, o dia da vingança, & o anno da paga que em seu coração está reseruada. Prouvera a Deos, senhor, que quando matamos a Ilayas, riscaramos também a dita authoridade de sua prophesia, que nunca fora lida de alguem. E também o que o Propheta Dauid chama guerra, quando diz: *O senhor das virtudes forte na guerra.* Isto chama Ilayas lagar. Ay de nós, senhor meu, que bebemos aquelle mosto do qual falla o Propheta, & Patriarcha Iacob, como se cõtem no liuro da geração das creaturas



aturas cap. 49. de Iudas : *Lanço o seu vestido em o sangue da tua : Assim fizemos nós em a primeira vinda do Messias : mas que será em a sua vltima vinda, quando os homẽs estiuermos diante, & ao redor do homem, que os ha de julgar, cujo fogo estará aparelhado para abrasar aquelles, contra os quaes der a sentença ? Já então não será tempo de guerra, nem se pisará no lagar : porque desde então já não auerá lugar de penitencia, nem de refugio, senão de justiça, para que assim como elle foi julgado sem ter peccado : assim também elle mesmo julgue aos peccadores. E Deos diz por Salamaõ Prouerb. 11. Quando o justo receber o juizo, asnde estarão o mau, & peccador.*

## CAPITULO XIII.

*Todas as prophcias conuem a Christo.*

Consejo Superior de  
Intelligencia Cientifica  
Biblioteca Estadual de São Paulo  
BIBLIOTECA

**M** Vito temo, senhor, que estes testemunhos dos Prophetas que fiação referidos são daquelle justo, conuem a saber, que foi vendido por dinheiro, como diz Amos, que pisou o lagar, como diz Ilayas; que teue guerra com nossos pays, como diz Dauid, que foi presso em nossos peccados, como diz Ieremias : que foi ferido em suas palmas, como diz Zacharias : sobre cujo vestido se lançarão sortes como diz Dauid : que subio ao Ceo como diz Dauid; & outros : & como a Deos em sua essencia, & natureza diuina, segundo a qual, não se levanta, né exalta, nem se senta, nem deice, não conuenhaõ as cousas corporeas, que fiação ditas ; temo q já tenha vindo aquelle justo, a cuja natureza corporea estas cousas ditas, & outras semelhantes conuir. Mas se te parece, senhor meu, duro crer, que o homem corporeo subio ao Ceo : ouue as authoridades, & exemplos, que me occorrem de nossas Escripturas sobre isto : Porque d'elle diz o Propheta Dauid : *Subio Deos ao alto, salvou o cativo : deu dons aos homens.* E no Psalmo 77. diz. *Fazei festa a Deos, & glorificai seu nome, ide para aquelle que sobe das partes do Occidente, & tem por nome Deos.* E também Deos, senhor meu, diz d'elle ; em aquelle Psalmo que tu tens em o coração. *Festejai ao Senhor que sobe pera o Oriente sobre o throno do Ceo.* E d'elle diz Amos capitulo 9. *O senhor he o que edifica seu assento em o Ceo.* Do mesmo diz também Dauid Psal. 66. *Subiu Deos em jubilo, & o Senhor em a voz da trombeta.* E d'elle mesmo diz o Propheta Aser Capitulo 2. *Vi hum homem que surgia do coração do mar, & chegou ate o Ceo.* Diz também Moyses d'elle em o Cantico, Deuteron. 32. *Levantarei minha mão pera o Ceo.* E Ilayas Capitulo 52. *Levantate, levanta te braço do Senhor.* Deste diz An



## Carta de Rabbi Samuel,

na máy do Propheta Samuel. 1. Regum. 2. O Senhor dará Imperio a seu Re<sup>o</sup>, & levantará a fortaleza do seu Christo. Tambem Dauid disse: *Subio o Senhor sobre as pennas dos ventos*. Estas autoridades me occorrem para provar a exaltação corporal de Christo, até o Ceo. E ha outras muitas, que pudera trazer, que tu, Senhor, bem sabes.

Agora trarei tambem alguns exemplos de nossa ley: porque a muitos de nós parece inconueniente crer, que subio ao Ceo homem em corpo. E isto he por causa da inconsideração: porque na ley, & nos Prophetas achamos, que Deos verdadeiro, & gloriozo tomou, & leuou da terra a muitos de nossos pays, que eraõ varoens sanctos. E se destes, por amor de sua sanctidade, & por amor do testemunho da escriptura, não duuidamos: porque duuidamos da Ascensão deste justo em corpo, & alma, do qual dá a escriptura maior testemunho de sanctidade, que daquelles; & conforme aos Prophetas, soffreo mais cruél guerra, & mais tentações do mundo, que qualquer dos sobreditos. E por tão to, Senhor meu, bem sabes tu, sem pôr exemplo, que os justos Mathusalem, Enoch, & o Propheta Elias foraõ leuados por Deos deste mundo com seus corpos. Tambem de Moyses não ha duuida, que esteja no Ceo em corpo, & alma, porque dizendo Deuter. 34. disse Deos a Moyses: *Subi ao monte denot, & morre ahi*. E subio Moyses o monte, & ahi morreo: & não soube homem algum sua sepultura ate o dia presente: isto significa, que tendo elle sido maior Propheta, & mais sancto, q<sup>ue</sup> os outros, seu sepulchro se não sabe na terra, porque Deos o resuscitou, & leuou em corpo, & alma, como tomou aos outros justos sobreditos, & os leuou ao lugar aonde estão. Nem nos deuemos admirar, de que este ar leue, & sotil possa leuar os corpos grossos, & pesados, porque nós sabemos, que a agoa, que em raridade he semelhante ao ar, leuou quando Deos quiz os corpos dos filhos de Israel, em a sua saída de Egypto: E por quanto o sacrificio foi a Deos acerto, deceo fogo do Ceo, & levantou, & leuou os corpos dos gados, & dos bois, que a Deos se offerenciaõ. E Moyses, Elias, & outros Prophetas prophetizarão da eleuação deste. Pello que não importa, que creamos por certa a eleuação dos ditos sanctos, & sejamos incredulos acerca da Ascensão deste justo, & Senhor ao Ceo, do qual ha na escriptura tantos testemunhos como fica dito: & muitos outros que se podiaõ trazer, & bastantemente se mostra, que Deos leuou aos sobreditos Santos (dos quais ninguem duuida) para dispor os corações dos homẽs para a fê: para que não duuidassem da Ascensão do seu justo. E tambem ha outra causa, porque os nossos duuidão d'elle, & duuidarão tambem nossos pais: porque a sua vinda foi occulta, & esgarneçada: assi o diz Iſayas.



yas. Homem he, & quem o conhecera? O qual Propheta diz tambem. Hũa Virgem conceberá, & parirá hum filho. Aonde se deue aduertir que não falla do pay: & por isto (como diz em outra parte) o não estimamos. E Ieremias c. 31. diz. *Hum sinal grande creou Deos sobre a terra. A mulher cercará ao varão.* E diz no c. 5. *Por amor desse es. dará até o tempo em que parirá.* E hã de notar, q por isso faz menção do marido da mesma que aua de parir: porque deu a entender o nascimento deste justo: o qual só naceo fora do modo ordinario, & via natural que he de macho, & fema: como delle o tinha dito por boca do Propheta Iſayas cap. 7. dizendo *Ouni casa de David. Darvos ha Deos hum sinal. Hũa Virgem conceberá, &c.* E todos os outros Sãctos si breditos, nacerão de fema, & varão, & foraõ concebidos carnalmente em peccado: & todos foraõ peccadores, & o mesmo Moyses sendo mais Santo que todos os Prophetas, peccou: & confessa por sua boca, que peccou; Mas deste justo diz Deos por Iſayas c. 53. *O qual nunca peccou, nem se achou mentira em sua boca.* E de todos os outros santos diz Deos por boca de Iob cap. 25. *Em todos seus santos nenhum se achou sem maldade.* E o Propheta Ieremias cap. 17. diz. *Os coraçoes de todos sã*

nos.

#### CAPITULO XIV.

*Mostrase pelas Escripturas a cegueira dos Indios.*

**T**emo senhor meu, que se tenha cumprido em nós, o que Deos pello Propheta Iſayas diz: *Cai a cegueira sobre Israel, até que renna entrado o cumprimento das gentes.* E outra vez diz cap. 6. *Os que ouvem, ouvirão, & não entenderão, pera que conheçã, que os coraçoes desta gente sã grosseiros.* E no mesmo Capitulo: *Cega o coração deste povo, escurece seus ouvidos, porque a caso não aprendão, & se convertão a mim, & os sare.* E diz Iſayas: *Até quando, Senhor?* E diz Deos: *Até que as Cidades estejão desertas, & as casas fiquem sem habitador.* Diz tan bẽ Daniel Capitulo 12. *Cerra a historia, & poem fim à prophecia.* E Ieremias Capitulo 17. *O peccado de Iudã está escrito com penna de ferro, em pedra de diamante: está estendido sobre a granleza de seus coraçoes.* E Iſayas Capitulo 1. *O boy conheceo a seu dono, & o jumento o presépio de seu amo: mas o meu povo não entendeo.* E Ieremias Capitulo 8. *O minhoto, a andorinha, & a cigonha sabem o tempo de sua vinda: mas o meu povo não me conheceo.* E todas estas cousas foraõ ditas por amor de nós, senhor meu, porque não conhecemos a vinda deste justo Senhor. E de nós diz Deos por boca de Iſayas Capitulo 43. *lança fira ao longe a gẽ*



te cegã, que tem os olhos cegos, & os ouvidos surdos: & todas as gentes se congregarão. E que outra cousa quiz o Propheta dizer por estas palavras, se não que Deos nos repudiou, porque conhecemos o tempo deste seu santo justo; & em nosso lugar congregou a si as gentes na fê; Sobre o que admirandose Dauid, disse no Psalmo 76. *Esta mudança he da mão direita do Excelso.* Com tudo nós de Deos somos (senhor meu) em a nossa desgraça, & em nosso catiueiro, que não tem fim; em o qual estamos ha já mil annos. E com tudo não soccedeo tão mal a nossos pais, que adoraraõ os idolos, mataraõ os Prophetas, & de todo quebraraõ a ley.

## CAPITULO XV.

*Os Judeus não entendem as sagradas Escripturas.*

**T**emo, senhor meu, que porque não cremos neste justo, que por isso soccede, & se cumpre em nós o que Deos diz por Isayas c. 29. *Serã pera vós a Prophecia, como palauras de liuro fechado: porque se darã ao leitor, & dirã. Este liuro está fechado, não sei o que n'lle ha, entãõ se darã a quem não sabe letras, & dirã. Eu não sou leitor.* E o fecho deste liuro (senhor) he maior, que o fecho cõ que Deos fechou nossos coraçõs, ha ja mil annos. Nem podemos conhecer Prophecia, q pellos Prophetas nos fosse dada sobre a vinda deste justo; pello que diz em outra parte o mesmo Propheta. *Ierusalem serã assolada, & cairã a Casa Sancta.* E no c. i. diz: *A nossa terra ficarã deserta, & nossas Cidades serã abraçadas com fogo, & ficarã como a choupana em a vinha destruida.* Como hoje o estã, senhor meu, & estẽue já ha mil annos. Diz tambem Isayas cap. 30. *Eu, Senhor Deos, exaltarei teu nome, porque posses a Cidade pera sepultura, & a casa pera confusão, pera que pera sempre não seja.* E no mesmo cap. diz: *Esmeuarse ha o pouo como vaso de barro quebrado, em qu: não fique parte pera se levar hũa brasa de fogo, nem peratirar hũa gota de agoa.* Tambem, senhor meu, o que disse Daniel, cap. 9. *Depois que Christo for morto ficarã hũa dessolação perpetua em a qual estiu:mos já mil annos.* Disse tambem Isayas cap. 24. *Ficou a Cidade feita sileada: & sua terra feita escarnio pera sempre.* Disse tambem Ieremias cap. 9. *Chamaiois prata reprovada, porque os engeitou Deos.* Isayas cap. 51. diz: *Andai em a luz do vosso fogo, & em as chamas que pera vós acende Deos.* Em as quais chamas estamos nós ha mil annos. Diz tambem Amos cap. 1. *Cairã a casa de Israel, & não ha quem a levante.* E parece, senhor meu, que lançou Deos sobre nós esta ruina, despois da vin:da deste justo, despois da qual não ouue em nós Propheta



pheta algum, nem o áuerà; porque não recebendo nós sua fé, antes negandoa, ficamos (como nos está prophetizado) em a incredulidade. Diz também Oseas cap. 1. *Quando a mulher se assentou sobre a terra, & pario, disse Deos: Poemlhe por nome sem misericordia: porque não terei misericordia deste povo.* E se Deos nos lançou de si, & não terá misericordia de nós, como temos experimentado já ha mil annos, de que proueito nos he tratar da ley da Circuncisão, & do Sabbado? Diz também Isayas cap. 53. *Lança fora o pomo cego.* Como Deos verdadeiro, & glorioso nos lançou da terra, já ha mil annos. Diz também Capitulo 36. *Foi se o erro antigo.* E qué cousa he o antigo, se não a nossa ley, que se apartou de nós, com o Rey, com o sacrificio, com o incenso, & com os altares? E que pior nos podia acontecer? Que he o que esperamos? Por ventura não vemos, que nos diuidio Deos pellas quatro partes do mundo em a diuisão, como nos tinha dito Moyses, Ieremias, Isayas, & os outros Prophetas? E com tudo nós de Deos somos, & a elle recorremos em todo o acontecimento.

## CAPITULO XVI.

*Forão os Gentios escolhidos de Deos, & os Iudeus reprovados.*

**T**emo, senhor meu, que com nós dizermos entre nós; Também eu sou, & nós somos filhos de Iacob, & Israel, já se cumprio aquillo q̃ Deos por boca de Isayas diz: *Matarte ha Deos, ó Israel, & chamará a seus seruos por outro nome.* Temo, que somos aquelles seruos, aos quais se deue pôr aquelle nome, conforme ao que Moyses diz no Deuteronomio Capitulo 28. *Estarão as gentes na cabeça, & o povo incredulo no cabo.* Como nós já estamos ha mil annos. Delles diz também Ieremias Capitulo Vndécimo: *A terra se encherá da fé de Deos, & redundará como a agoa de mar.* E delles diz o Propheta Salamaõ em a Oração 3. Regum cap. 8. *Quando, Senhor Deos, vier á tua sancta casa o estrangeiro, & invocar teu sancto nome bendito, tu Senhor Deos meu os ouvirás, pera que toda a terra aprende a temer teu sancto nome, como o teu povo de Israel.* Por tão to folgara eu agora saber sem que nós gloriamos, senhor? E por que razão desprezamos os Gentios? Pois que o Propheta Salamaõ os faz em a casa sancta participantes de Deos. E por ventura nos lançou Deos daquella caza como a indignos, & a deu a estes? E delles diz também Moyses em o terceiro liuro da Ley cap. 14. *Isto diz, o Senhor: Encherse ha a terra da gloria do Senhor.* E dos melmos diz Dauid em o Pálmo 21. *Virão antes, & to los os fins da terra, lu-*



gares, & naçoens se converterão ao Senhor. Delles diz tambem Ifayas c. 60. O casa sancta, veio a tua luz, & a gloria do Senhor naceo sobre ti, & andarão as gentes em a tua luz: & os Reys em o resplendor do teu rosto: levantarão teus olhos, & olha ao redor: todas estas gentes congregadas vierão a ti: os fi-lhos estranhos edificarão teus muros, & seus Principes te servirão. E quem são estes filhos estranhos, senhor meu, que vierão para a casa de Deos, senão os Gentios, que servindo aos ídolos eraõ estranhos ao mesmo Deos, & seus Princepes, & Reys, dos quais diz Deos, que andarão em a luz da casa sancta? & nós andamos perdidos fora della, em treuas já ha mil annos. Diz tambem o mesmo Prophe-ta cap. 65. Chamarás a gente, que não conhecias, & os que te não conhe-cerão o correrão. & virão a ti. Como de facto o vemos hoje já ha mil annos: porque Christo, conforme a ley, que nos foi dada, veio manda-do a nós: os Gentios, que não conheceraõ a ley, vierão a elle: & el-le mesmo lhe deu noua ley, pura, & sancta. A estas cousas se acrescen-ta do cap. 45. Concordarão os Gentios, & seus Reys, & congregaraõ-se em a fê de Deos. E remo que delles se disse no mesmo Capitulo: Congre-gaiuos, & vinde todos os que dos Gentios estais salvos por Deos. E delles mesmos diz Ifayas cap. 60. Buscarão-me os que de mim não fallauão, & acharão-me os que me não buscavaõ. E delles diz tambem Ieremias c. 3. Em nome do Senhor se ajuntarão todas as gentes em a casa sancta, & não andarão mais em a malãade de seus coraçoẽs. E delles diz tambem o mesmo cap. 16. senhor meu: O Deos, & Deos meu, ati virão todas as gentes dos ultimos fins da terra. & dirão: Não tiuerão nossos pays senão mentira, & maldade. Dos mesmos diz tambem Sophonias c. 3. Aos Gẽ-tios foi concedido que fallassem tambem em nome do Senhor, & todo o ho-mem, & todas as ilhas das gentes o siruão de hum mesmo modo. E delles diz Zacharias cap. 2. Alegrate casa de Sion, porque eu virei a ti, & em meio de ti habitarei. Em aquelle dia se chegarão a Deos em sua mul-tidão os Gentios. Diz també o mesmo cap. 8. E flas cousas diz o Senhor Deos dos exercitos: Virão muitas gentes de muitos lugares. & dirá o homẽ a seu vezinho: Vamos, & busquemos ao Senhor em o bem. E estas cousas, senhor meu, cumpridas estaõ: & se cumprem claramente a nossos o-lhos: vês que os pouos, & linguas (deixados seus ídolos) sem os liuros da ley, & de todos os Prophetas, & o Psalterio: & nenhum delles creio por mão de Moyses, nem de Aaram, nem de algum dos nossos Prophe-tas: nem retem cousa algũa da fê dos ídolos; desde aquelle tempo, que crearaõ àquelle justo: do qual diz o Propheta Abachuc cap. 3. Saiste o Senhor para salvação do teu pouo para a salvação com o teu Christo.



## CAPITVLO XVII.

*Pella fé formada com charidade se viuificação os Gentios, & os Indens morrem pella incredulidade.*

**T**emo, senhor meu, que Deos vencedor, & glorioso, que viuificou estas gentes pella fé, digo que nos matou a nós cõ nossa incredulidade: como elle mesmo diz por boca de Ilayas cap. 65. *Por quanto vos chamei. & não respondestes, diz o Senhor Deos estas cosas. Eis que os meus seruos comerão & vós morrereis de fome: os meus seruos folgarão em alegria de coração & vós pella amargura do corpo vos desfareis, & Deos te matará o Israel, & chamará a seus seruos por outro nome, em o qual abençoará aquelle, que está abençoado sobre a terra. Amen.* E nós vemos as redempções deste nome bendito de Deos sobre a face da terra: & a nós nos espalhou para o catiueiro, pellas quatro partes do mundo, ha já hoje mil annos. Vemse tambem em nós expressamẽte sinais da ira de Deos, não para castigo, senão para destruição. E esta he a morte, cõ que Deos ameaçou que auia de matar a Israel: & estas gentes viuas, ou vezinhas, as quais chama, seruos seus, receberão o nome, q Deos prometeo: mas não antes da morte do nosso nome primeiro, conforme a ordem das palauras de Deos ditas por Ilayas. E a fome, & sede, que nós padecemos, não he de pão: mas he esterilidade dos corações, & das almas: & he fome, & sede da palavra de Deos: como declara propriamente por boca do Propheta Amos, Capitulo 8. E tu senhor sabes isto melhor, que eu. Com tudo nós de Deos fomos em todas as cousas que nos succedem.

## CAPITVLO XVIII.

*As gentes se converterão a Christo por meyo dos Apostolos.*

**T**emo, senhor meu, que as gentes, que estão viuificadas ha já mil annos depois que Israel morreo, as quais nada tinham de bem antes que creffe em Deos, & em o seu Christo: & que elle mesmo nos fez a nós aquelles peixes, & aquellas bestas, que não tem Capitaõ, dos quais falla o Propheta Abachuc: & as mesmas gentes purificadas pella fé, tem seus jejuns, & obseruancias da ley noua, & tem todas aquellas cousas, que se contêm na ley antiga dos Iudeus, que pertencem à limpeza. Vês, que em toda a lingua, em todo o canto, & em todo o lu-



gar, em o Oriente, & Occidente, confessaõ as gentes o nome de Deos: & não creraõ em elle por meio de Moyses, nem por algum dos Prophetas: posto que sejam estudiosos em a ley & em os liuros dos Prophetas, Mas chamou-os Deos pellos Discipulos do justo, o qual saio cõ Deos para a saluação delles como por boca do Propheta Abachug, o disse o mesmo Deos, bendito, & glorioso: & elles mesmos també foram filhos nossos, dos filhos de Israel, porque por outro nome se chamão Apostolos. Donde temo, senhor meu, que são estes aquelles, dos quais disse Deos por boca do Propheta David Psalmo 18: *Por toda a terra saio o som delles: & em os ultimos fins da terra se estenderão suas palavras.* E mostrou o Propheta expressamente, que falla destes, & não de nós, quando diz: *Não ouerá lingua, nem falla, que não ouça as vozes delles.* E isto não pode ser de lingua Hebraica: Porque, que gentes obedeceraõ a nossos pays Moyses, & Aaram? Antes elles mesmos mataram, & afugentaram as gentes de si: & hoje conhecẽ as gentes a Moyses, & os Prophetas: conhecem a Deos, & guardaõ a ley noua, assi como os Apostolos os ensinaram.

## CAPITULO XIX.

*Os Apostolos são filhos dos Prophetas: dos quais differão os Prophetas muitas cousas.*

**T**emo, senhor meu, que áquella palavra do Propheta Zacharias c. 13. *Ferirei ao pastor, & espalhar-se-ão as ovelhas.* Se cumprio, quando nós ferimos ao Pastor destes moços, conuem a saber, dos Apostolos. E desde então nós as ovelhas fomos espargidos por todo o mundo: & estes filhos nossos, conuem a saber, os Apostolos se levantarão em lugar dos Prophetas, o que parece por isso, que Deos depois delles não nos mandou mais Prophetas: nem por algũa visã nos deu a conhecer outro algum, do qual a Prophecia se possa verificar.

Temo, senhor meu, q estes Apostolos são aquelles moços dos quais disse Deos por boca do Propheta Joel c. 2. quando disse. *Os vossos velhos sonharão os sonhos, & os vossos moços verão a visã.* Os velhos, senhor meu, são certissimamente os nossos Prophetas os quais sonharão a fé das gẽtes, a qual alcançarão, & virão estes moços, conuem a saber, os Apostolos. E estes moços diz o Propheta David, Psal. 33. *Vinde filhos meus ouzime ensinarvos hei o temor do Senhor.* E Deos não chama aos Iudeus filhos em plural; mas em todo o vso de fallar os chama sõmente, Israel primogenito. E em outros Psalmos chama a estes moços filhos,



filhos, quando disse : Teus filhos serão como os renoues da prunha.  
127. E destes, senhor meu, diz o Senhor por Isayas, cap. 5. *A vinda do*  
*Deos dos exerciços, foi a casa de Israel: & esperei, que viesse com uvas, &*  
*veio me com espinhas: por isso irarei q' em a destruirá, & polarei para*  
*que seja pisada a concia.* E destes sobreditos filhos de Deos, que se cha-  
mão Apostolos, diz Deos por Isayas, cap. 29. *Não se confundirá agora*  
*Iacob, nem se envergonhará seu rosto: se não quando vir crer si a seus*  
*filhos obras de minhas mãos, sanctificados diante de seus olhos.* E se estes  
filhos, senhor meu, ouuerão de ser sanctificados a nossos olhos, confor-  
me a via de nossa ley, não dissera Deos, que nós envergonharíamos  
por isso, & se confundirião nossos rostos, antes teríamos gloria, & nos-  
sos rostos estarião alegres. A consolação, & vergonha dos rostos de Ia-  
cob, he porque estes filhos, conuem a saber, os Apostolos, aos quais  
Deos criou com seu poder, forão sanctificados diante de nós, não con-  
forme à nossa ley: pello que dà Deos a entender, que a nossa ley não  
será ley d'elles. Diz tambem Deos por boca do Propheta Ierem. 31.  
*Não se dirá em aquelle dia: Os pais comerão a uva azeda, & os dentes*  
*dos filhos estão botados.* Diz a infidelidade dos Iudeus, não fez, nem fa-  
rã mal a fé dos Apostolos: & por isso se acrescenta: *Vino eu, diz o Se-*  
*nhor; Se auerá mais esse proverbio em Israel?* Porque nunca algum  
dos Apostolos depois que elles receberam a fé, tornou a nossa fé, pella  
qual razão, não sentê a acerbidade de nossa infidelidade como os nos-  
sos dentes estão embotados dos peccados de nossos pais. A isto se a-  
crecenta acerca destes filhos, senhor meu, que são os Apostolos: que  
diz Deos por boca do Propheta Isayas. *De quem me mudarei se não do*  
*meu povo? Mas os filhos, que não forem infieis, o senhor será, em todas*  
*suas angustias seu saluador, & sua presença o guardará em sua charida-*  
*de: & em sua clemencia os remira: & em longura de dias lhes será fa-*  
*uoravel.* He, senhor meu, cousa verdadeirissima, que estes filhos, de que  
fallamos, sempre ficarão firmes, & não se apartou Deos d'elles desde a-  
quelle tempo, que aquelle Rey justo, & mestre seu, os remio, mas apar-  
tou se Deos de nós, & esteve sempre com elles: E destes filhos, que são  
os Apostolos, diz tambem o sabio Iesus filho de Syrach em. o seu liuro  
cap. 3. *Onum e filhos carissimos, & braveis para a saluação; porque Deos*  
*honra os pais em os filhos.* E de que modo se deua entender esta honra,  
o tem Deos declarado por boca do Propheta Malachias cap. 4. dizendo  
*Mandarã Deos a Elias, o qual converterá os corações dos pais*  
*aos filhos.* O senhor meu, se Deos deuera converter os corações dos fi-  
lhos conuem a saber dos Apostolos, aos pais como isto se deue entê-  
der da fé, estiuerao estes filhos (a saber os Apostolos) com nosso re-



## Carta de Rabbi Samuel,

Re catiueiro, que não tem fim : como estiuerao nossos pays , & esta-  
 mos nós ; mas tanto que Deos ordenou , que os corações dos pais se  
 deuão conuerter aos filhos : que he o que esperamos, senhor meu? E  
 se dissermos, que os filhos deuão ser outros, & não os Apostolos , dos  
 quaes se entendão as cousas sobreditas, elles estarão també como nós  
 no catiueiro, desde o tempo, que não seguirão o caminho deste justo,  
 nem ensinarão, que se seguisse ; mas então, em que está o defeito da  
 honra dos pais para que se deuão conuerter aos filhos? Por tanto, se-  
 nhor meu, como nossos filhos vierão antes, que nossos pais se conuer-  
 tessem à Fè de Deos ; se nossos corações se conuerterem àquelles fi-  
 lhos ; os corações delles se conuerterão a nós ? E assidiz o altissimo  
 Deos. *Será hum pouo, & hum animo, em Deos glorioso, & victorioso.*  
 Nem deuemos entender esta conuersão, senão da infidelidade à fé, &  
 doutrina deste justo, que he mestre da saluação daquelles ; que nelle  
 crem. E conforme ao que Dauid delle diz, he elle aquelle, cujo sacer-  
 docio durará para sempre, & sera confotme à ordem de Melchisedech ;  
 o qual foi Rey, & Sacerdote do altissimo Deos antes de Aram. E atéta,  
 senhor meu, quanta differença aja entre o Sacerdocio de Aram, & o  
 deste Senhor justo ; Disse o Senhor a meu Senhor : tu es Sacerdote para  
 sempre. Não para os pays, como Aram, que morreo de cento, & vinte  
 & tres annos. Tambem o sacrificio de Aram foram carnes, & o sacrifi-  
 cio deste justo Senhor, foi pam, & vinho ; que he conforme a ordem de  
 Melchisedech. Em as quais palauras mostra Deos claramente pello  
 Propheta, que o sacrificio auia de acabar, quando começasse este sacrifi-  
 cio, que auia de durar para sempre ; & cessasse de todo a ordem de  
 sacrificar conforme a ordem de Aram, quando começasse o sacrificio em  
 pam, & vinho, que auia de durar eternamente. Mas porque tenho, se-  
 nhor meu, que fallar disto especialmente, direi algúas cousas, que me  
 occorrem acerca destes filhos de Deos, dos quais diz Iesus Propheta  
 filho de Bethzedi, e. i. *Aue á hum lugar : em o qual se dirá : vos sois fi-  
 lhos de Deos viuo.* E este lugar, senhor meu, he sem duuida a Igreja  
 porque a prophesia denota lugar segundo nisto que diz ; *Auerá hum  
 lugar ;* porque a Synagoga, que he o lugar primeiro, já era, & a Syna-  
 goga chama Deos por boca de Moyses, Aram, & de todos os Prophe-  
 tas, Israel meu primogenito ; mas em plural, & como cada hum em  
 especial chama o Propheta, fillos de Deos viuo aos justos secundo-  
 genitos. Diz tambem Deos por Moyses Deut. e. 32. *Que vingará o  
 sangue de seus fillos, & lanará a terra do seu pouo.* E nós, senhor, mata-  
 mos aos Prophetas, & a vingança que Deos tomou delles, nam foi se-  
 nam de setenta annos ; mas matamos aos Apostolos, & ao seu Mestre  
 justo :



justo, & tomou Deos vingança dos filhos ha já mil annos : & pella morte delles laiou Deos a terra de teu pouo. Não diz a terra dos filhos de Israel. Dos mesmos diz tambem Dauid Psalm. 126. *Assi como a setta em mão do esforcado : assi os filhos do fiel.* E compara o Propheta a estes fieis às settas, que saem da mão do valente : porque Deos os mandou às doze partes, pellsó quatro climas do mundo com a doutrina da ley do Psalterio, & dos Prophetas : & a Moyses, & Aram não os mandou a que ensinassem fora da casa sancta : Não os mandou a que denunciasssem a doutrina da ley, & dos Prophetas à India, nem a Roma, nem a outros lugares fora da terra sancta. E assi estes arremessados, ou mandados, Tenhor, por todo o mundo se levantarão diante de Deos em nosso lugar, despois que Deos matou a Israel, & o nosso nome : & por estes se renouou a primeira ley, conforme a ordem de Melchisedech, q instituiu o sacrificio de Deos em pão, & vinho; dos quais comungou Abraham amigo de Deos: conforme estaua eserito na ley, que esta em nosso poder : porque Deos por ministerio destes mudou o nosso nome : assi como mudou a antiga ley carnal em noua ley espiritual. E se Deos tiuera dito ao nosso Messias ( ou Christo: ) Tu ficas Sacerdote para sempre, conforme a ley de Moyses, & Aram, estiuera aquella ley em pè. Mas disselhe : *Tu es Sacerdote pera sempre conforme a ordem de Melchisedech.* E o amigo de Deos ( conuem a saber Abraham ) comungou do sacrificio das carnes. Com tudo nós de Deos somos em todas as cousas, que nos soccedem.

## CAPITVLO XX.

*Reprunado o sacrificio das carne: he mui aceito a Deos o sacrificio de pão, & vinho, id est, do corpo, & sangue de nosso Senhor, em forma de pão, & vinho. Rejase dos erros dos Thalmudistas Gal. l. 10. c. 4. s. & 6.*

**T**Emo, senhor meu, que nos apartou Deos de si, & ao nosso sacrificio, & aceitou o das gentes, como elle mesmo diz por bora do Propheta Malachias c. 1. *Não tenho eu, diz, Deus, a vontade em vós, nem receberei o vosso sacrificio : porque desde o nascente até o poente he o meu nome grande em as gentes: as quaes offerecem a meu nome sacrificio limpo.* Por tanto he mais limpo para com Deos o sacrificio das gentes, que o nosso sacrificio. E de mais disto, porque Deos nos priuou de todo o sacrificio, & do sacrificio limpo; para ensinar aos Christãos, que para se não cõtaminar, nós euitasê, como nós euitamos à gêtes todo o tẽpo, que nosso sacrificio foi limpo, & aceito a Deos. E tu tambem, senhor



meu o que Deos em o Psalm. 94. diz do nosso sacrificio, quando por boca de David diz. *Por ventura vistes vós, que comesse en carnes de touros, ou b'hesse sangue de boões?* Pello que manifesta Deos, que despreza o nosso sacrificio, conuem a saber das carnes. E donde temos nós isto (senhor meu) que detestamos em as gentes o sacrificio de pão, & de vinho, que Deos ordenou, & em nada aprouou o sacrificio das carnes? Pintando o Propheta Salamaõ a Aram diz assi: Este (conuem a saber Aram) estendeo suas mãos sobre o altar, & offereceo sangue de uua, incenso de vinho, & offereceo o nosso sacrificio dos graõs da terra. Assi offereceo Melchisedech por Abraham. Tambem Deos dà testemunho por boca do Propheta Iesús filho de Bethzari, Capitulo 9. *Mas amou Deos a piedade, & misericordia, que o sacrificio de carnes.* Declara tambem Deos por Moyles no Leuitico, cap. 23. o sacrificio das gentes: *Offrecereis a Deos sacrificio das cousas, que lenardes da eira, & do gume da uiz: lanç aruosh a benção, & a todas as obras de vossas mãos.* Tambem sabe nos, senhor meu, que mandou Deos no principio, que se possessem diante da arca do testamêto paës, & não carnes. No Exodo c. 29. disse a Moyles: *Offreceras hum bo te, & com elle paës azimos: os quais paës azimos são o sacrificio das gentes.* Em o terceiro liuro da ley, c. 21. Quando mandando por Moyles a Aram diz: *O homem da geração do sacerdote Aram, que tiver mancha, não offecera a Deos sacrificio de paës nem outro qualquer sacrificio.* Nota, senhor, q' poe m primeiro o sacrificio do pão Dizta nbem o Senhor por Moyles no 3. liuro da ley c. 23. *Offrecereis a Deos sacrificio de todas vossas habitaçoes, dons paës das primicias los fructos, & com os paens sete carneiros.* E primeiro poe (senhor meu) os paens, & despois as carnes. Em outro lugar da ley, que tu, senhor meu, sabes, diz Deos anado, & gloriozo aos filhos de Israel: *Quando entrar des a terra de vossa habitação, que eu vos hei de dar para herança, ofrecereis a Deos paens em sacrificio, & hum touro com farinha purissima, & tu lo sacrificareis.* E logo milou Deos, que se fizesse sacrificio de pão, & farinha purissima, & o aceitou. E talhe hoje o sacrificio das gentes, conuem a saber, de pão, & farinha purissima. Tambem se faz menção do sacrificio de pão, 1. Reg. c. 21. quando David veio a Achimelech Principe dos Sacerdotes em Sylo, & lhe pedio paës: o qual respondeo: *Não ha aqui entros paens senão pão offrecido em o sa-*



Eto sacrificio, o qual não conuem dar aos teus moços, porque he sancto. Estas cousas ficarão ditas do sacrificio do pão, & se podiaõ dizer outras muitas que tu senhor meu sabes. Mas porque as gentes poem agoa no sacrificio, na nos deue isso parecer inconueniente: porque tambem achamos d'isto exemplos na sagrada Escripura, conuem a saber, que se fazia a Deos sacrificio de agoa, E foi a Deos aceito. Porque achamos no 2. dos Reys cap. 33. que tres moços tiraraõ a agoa de cisterna, que estaua junto a porta de Bethlem, & o Propheta Dauid a offreceo em sacrificio, Por tanto nam he contra a escriptura o porem hoje os Gêtios agoa no sacrificio, que a Deos fazem. Tambem lemos, como está dito, que Aram fez a Deos sacrificio de pam, & vinho, & Dauid fez sacrificio de agoa: estas tres cousas, quanto a natureza dellas, melhor o sofre, & tambem quanto o entendimento melhor o pode alcançar, estão juntamente em húa: donde tem o ser sacrificio limpo, espiritual: & com tudo não são sacrificios de touros gordos. Tambẽ, como se cõta no 3. liuro dos Reys cap. 18. Elias nosso pay derramou agoa sobre o sacrificio das carnes: & Deos mandou fogo do Ceo, & aceitou o sacrificio banhado com a agua. Tambem me representa o mesmo o Anjo quando o comungou com o pão subcinericio, & agoa, quando com o esforço de tal sustento caminhou mais do que as forças naturais podem alcançar: que foraõ quarenta dias até chegar ao monte de Deos. Tambem debuxou Deos fermosa, & claramente este sacrificio de vinho misturado com agoa, por boca do Propheta Salamaõ no liuro dos Prouerbios cap. 1. quando diz: *A sabedoria do Altissimo communicou seu sacrificio, misturou seu vinho, & pôz a mesa: então mandou seus seruos dizendo: Quem he pequeno venha a mim, & ignorante coma o meu pão, & beba o meu vinho temperado com agoa.* Que cousa he, senhor meu, a mesa preparada à sapiencia do altissimo, senão o Altar? Que cousa he o pão, & o vinho, & agua, que em o Altar se faz? Quem são os necios chamados pellos seruos da sabedoria, senão as gentes, que não conheciaõ a Deos, & foraõ chamadas pellos Apostolos? E aduertidamente diz, o seu pão, para mostrar que este sacrificio lhe he agradável. E não chamou para este cõuite tão futil, & tam espiritual a nossos pais, que estauaõ occupados no sacrificio da ley carnal: o qual sacrificio carnal ainda nos não deixou a nós, antes nos priuou d'elle, haja mil annos cumpridos: o que nos soccede por amor daquello justo, contra quem peccamos.



## CAPITULO XXI.

*O Sacrificio da Missa em toda a parte tem vigor: & os sacrificios dos Indeus são acabados.*

**T**enho muito temor, senhor meu, daquella palavra, q' Deos forte, & gl'ioso diz por boca do Propheta Malachias, cap. i. Aonde trata do sacerdocio das gentes: *Desde o nascente até o poente offeracem as gentes sacrificio a meu nome*. Aonde aduirtio, que o nosso sacrificio não foi senão em hum lugar só, conuém a saber em a casa sancta precisamente, do qual lugar, & sacrificio nos priuou Deos tambem em a terra da promissaõ, & em todo o mundo, já ha mil annos: Donde veio sobre nós, & se cumprio, o que o Senhor, fallando por semelhança diz por boca de Isayas Capitulo 32. aonde diz: *Cumprida está a vindicta: & daqui por diante não ha colheita*. Por tanto veio sobre nós, & está cumprido, o que o Senhor diz por boca de Malachias i. Aonde diz: *Não tenho eu a vontade em vós: nem aceitar ei vosso sacrificio*. Tambem está já cumprido, & veio sobre nós, o que Deos disse por boca de Isayas Capitulo i. quando diz. *Não aceitar ei vossos sacrificios, vossas festas & vosso sacrificio: porque todos vós estais em minha ira*. Tambem veio sobre nós: & está cumprido, o que diz Isayas no mesmo Capitulo quando fallando Deos por elle diz: *Que tenho eu de ver com a multidão de vossos sacrificios? por que me offeredeis sacrificio das carnes de carneiros, de novilhos, & de bodes. Porque eu tenho desprezado o sangue dos novilhos as carnes dos carneiros, & dos bodes, que me offerciens: E que as acceptara de vossas mãos? Não acenla de balde os meus altares: não se offerça mais sacrificio, por que não hei de aceitar o vosso incenso, as vossas solenidades, nem os vossos sabbados: porque minha alma as aborrece. Se lembrardes a mim vossas mãos, apartarei eu de vós meu rosto: & se multiplicardes a oração não vos ouuirei, por que vossas mãos estão cheas de sangue: & o vosso sacrificio he como cadaver se lorenho à porta de casa. E aquelle que me legolar touro, he como o que me degolar homem: & o que me offerecer bode em sacrificio, como o que offerecer homem: & o que offerecer vinho em sacrificio, como o que offercece sangue de porco* Isa. 66. E para com Deos este offercemento do sacrificio; nenhũa outra coisa significa, senão a mudança do nosso sacrificio carnal, & grosseiro em o sacrificio espirital, & sotil deste senhor justo: o qual instituiu, que em lugar das carnes se offercesse pão, & em lugar da gordura, agoa limpa, & em lugar do sangue, vinho puro: & deste modo espirital, & agradável



uel a Deos, não lhe são agradaveis os animais que lhe offerécemos : os quais compara o Propheta ao cadauer fedorento. Com tudo, senhor meu, de Deos somos nós : & a elle nos volueremos em todas as cousas, que nos acontecerem. E porque razão, senhor, não cremos nós isto tendo Deos fallado estas cousas, que o Propheta esereue tão evidentemente a cerca dos nossos sacrificios ? Diz tambem Deos. pello Propheta Ieremias cap. 7. *Convidai a vossos proximos para os sacrificios, & comei com elles as carnes de vossos sacrificios : porque em a dia que tirei a vossos pais do Egypto, não lhe mandei palaura acerca dos sacrificios : mas disse-lhe, ouvi minha palaura, & eu serei vosso Deos, & vós sereis meu povo. Se cumprires todas as cousas, que vos mandar, irueis bem : & não obedecerão, nem inclinaraõ seu ouvido a minha palaura.* E tu, senhor meu, es quem sabe estas cousas. Com tudo, de Deos somos em todas as cousas, que nos acontecerem.

## CAPITULO XXII.

## Da Igreja, &amp; da Synagoga.

**T**emo, senhor meu, que da Synagoga, & da Igreja se entende aquella palaura, que está escripta no cap. 25. do primeiro liuro da ley, quando o Senhor disse a Rebeca mulher de Isaac : *Das gerações tens em o ventre : & do teu ventre se dividirão dons pozos : hũa geração vencerá a outra, & o maior servirá ao menor.* Sô Rebeca, foi i senhor meu, may dos Iudeus, & dos Gentios : o pouo maior, & primogenito foi a Synagoga, a qual foi grande em a honra, & sciência de Deos, o pouo segundogenito foi o gentilico, ficando se em sua infidelidade, & ignorancia. Mas Israel, senhor meu, matou a Christo, que era Deos, como o esereueo o Propheta Ilayas. E então se virou a roda, & a Synagoga, que dantes era maior, serviu. à Igreja dos Gentios, que era menor. E se cumprio a palaura, que Deos tinha dito a Rebeca : *Hũa geração vencerá a outra.* Diz tambem Deos, senhor meu, da Igreja por boca de Dauid Psal. 44. *A tu m ã direita effeue em pã a Rainha ornada de varias cores em o vestido dourado.* Declarase, senhor meu, que em a Igreja das gentes, a qual se chama Rainha, a diuersidade de todas as lingoas que a servem, he estar ornada com distincão de cores : porque toda a lingoa concorda em hũa expoição da ley, do Psalterio, & de todos os liuros dos Prophetas. E a Synagoga, não teue para seu ornato, senão hũa sô lingoa, que foi a Hebreia, & como hũa sô cor. Causa-me tambem, senhor meu, temor as palauras atraz referidas. muitas vezes.



vezes, que Deos pello Propheta Malachias disse à Synagoga, quando diz : *Não tenho em amor aos vossos sacrificios : porque desde o nacente até o poente, he o meu nome grande entre as gentes : as quais offerecem a meu nome sacrificio limpo* : Como são limpos de sua propria natureza a agoa, o vinho, & a farinha pura : das quais cousas fazendose sacrificio, não tem necessidade de se alimpar, nem de se lavar ! Mas a Synagoga tem necessidade de lavar as carnes dos seus sacrificios, & de alimpar os ventres dos animais, que offerreçião em sacrificio : & de lavar do sangue, & da gordura, o lugar do sacrificio : & de outro modo o tratallo, & vello causará horror. Mas em o sacrificio de paó, vinho, & agoa nenhũa cousa se vê indecente, nem feia, ainda quando se toma carnalmente. Tenho para mim (senhor meu) que do sacrificio da Igreja diz Deos por Salamaõ Proterib. decimo septimo. *Mei kor he hum bocado de paó puro com charidade, que o novillo gordo como inimizade.* O bocado de amor, senhor meu, he a mansidão, & a mutua remissão das offensas : & o novillo gordo he dar olho por olho, & vida por vida dos inimigos. Por tanto, senhor meu, o sacrificio da Synagoga, he novillo gordo com inimizade, & o sacrificio da Igreja he bocado de charidade, do qual diz Deos : *Mei kor he hum bocado de paó puro, &c. ut supra.* Com tudo nós, senhor meu, de Deos somos em todas as cousas, que nos acontecerem. Debuxa Deos tambem a Igreja fermosamente por boca de Salamaõ Prou. 5. comparandoa à cerua, quando diz : *A cerua he mui querida de Deos em o seu filho : em todo o tempore embebedem suas tetas, & deleitate sempre em seu amor.* E ainda que a Synagoga em algum modo se pudera chamar cerua, não nos fora possivel acomodarlhe este testemunho : principalmente ; porque não teue hũ filho sò, senão muitos : porque seus filhos forão Moyses, Aram, Dauid, Isaias, Ieremias, Zacharias, Daniel, & outros tenelhantes. A Igreja he a cerua agriadauel a Deos em hum sò filho seu : do qual, & da qual se diz : *A cerua mui querida em o seu filho : conuem a saber, em hum sò, que em nobreza, & graça não tem igual.* Acrescenta então, senhor meu, & diz : *Embebedem te suas tetas em todo o tempo, & deleitate para sempre em seu amor.* Em as quais palauras mostra Deos, que auia de dar à Igreja sacrificio para sempre em todo o tempo. Mas cõpara a Deos à mãy, que dá leite aos filhos : mas em o que diz : *Embebedemte, &c.* denota a materia do Sacramento, especialmente quanto ao vinho : & as tetas denotaõ o nutritiuo sufficiente em as demais partes do Sacramento, com o vinho deleitauel, do qual sacrificio goza, & se deleita a Igreja já ha mil annos ; desde o qual tempo priueu a Deos a Synagoga do seu sacrificio. Mas aquelle nobre filho da cerua, em o qual

a Igre-



a Rabbi Isaac.

38

a Igreja he a Deos tão ágradauel, he Christo senhor, & suas tetas dão vinho perpetuo, do qual prouem gosto eterno. Não diz, que dará carne, gordura, & sangue, que forão o sacrificio trabalhoso da Synagoga: do qual a priuou Deos ha já mil annos. Cō tudo (senhor meu) nōs de Deos somos em todas as cousas que nos acontecem. Foi a Synagoga como a mulher, que em algum tempo teue marido (a saber Deos) mas perdeo, & perdeo a casa sancta, & os lugares de oraçāo; & a Igreja era como a cerua sem marido em o deserto: mas Deos lho supre. Dōde diz o mesmo Deos forte, & glorioso por boca do Propheta. *Illyas cap. 64. Melhor são as meças em deposito, que as que tem marido.* Também diz o mesmo Propheta *cap. 43. Eu farei caminho em o deserto, & rios grandes para dar de beber ao meu povo; & tu Iacob não obedecerás & in Israel não ouirás.* Assim ficamos nōs (senhor) fora da obediencia, & nem temos ouvidos, nem olhos. E por essa razão chegou já o nosso catiuciro ao comprimento de mil annos. E temo, senhor meu, que a nossa cerua, con o aquella que parece a pera lhe toca o dizer: *Olho por olho, &c.* Mas desta cerua, que tem hum sō filho, diz Matheus no seu Euangelho *c. 5. Quē te ferir em hũa face offerce-lhe a outra.* O Propheta David *Psalmo 30. diz. Quam grande he Senhor a tua doçura, a qual escondeste dos que temem, & a reservaste para os que esperão em ti.* E he cousa clara, senhor, que o pouo da Synagoga temeo as penas da ley, conuem a saber o tirar olho por olho. Mas o pouo da Igreja, que são os que esperão em a dulçura de Deos, ainda que os firão a face não tornão a ferir a quē os ferio: pella qual razão apparelhou Deos para elles (conuem a saber para as gentes) grande multidão de sua doçura, a qual escondeo aos Iudeus. Mas com tudo de Deos somos, senhor meu, em todos os calos.

CAPITULO XXIII

*As gentes conhecerao a ley, & a cantão; mas não os Iudeus.*

**T**emo, senhor meu, que de nōs falla Deos pello Propheta *Illyas cap. 19.* quando diz: Que serão para com nosco as Prophecias como as palauras do liuro fechado, as quais não alcança o leitor como se não soubera letras. Mas dos filhos acima ditos, aos quais Deos nomea tantas vezes, como fica allegado muitas falla Deos no mesmo cap. quando diz: *Manifestarão o Sancto de Iacob, & pregarão ao Deos de Israel, & os ignorantes receberão a praeça, & os músicos berão a ley.* E vemos, senhor meu, claramente, já ha mil annos, que

E

25



os ignorantes, & os musicos sabem, & ensinao a ley. E quem são os ignorantes senão os Gentios, os quais tambem são musicos, que cantão em as suas Igrejas o nosso Psalterio, & as Prophécias? Dos quais musicos, & cantores diz Deos por boca de Dauid Psal. 97. *Cantai ao Senhor cantico nouo, porque fez cousas maravilhosas.* E que canto he este (senhor) senão o testamento nouo, & o velho, & a ley noua, & a antiga? E outra vez diz (senhor meu) destes musicos por boca de Dauid Psalm. 95. *Cantai ao senhor, & abençoai seu nome.* E no Psal. 65. *Cantai ao Senhor, toda a terra, dizei o Psalmo a seu nome.* E no Psalm. 21. diz: *A ti cantarão, & a teu nome dirão Psalmos todas as familias das gentes.* E aduertidamente diz, todas as familias da terra, & não de Israel. Tambem (senhor meu) diz Deos destes musicos por boca de Dauid Psalm. 88. singularmente: *Bemaventurado o pouo, que sabe a cantiga em a luz de vosso rosto, andarão Senhor.* Tambem diz delles o Psal. *As gentes te cantarão a cantiga.* E já ha hoje mil annos que nós os Iudeus não cantamos em a casa sancta cantico. Destes cantores diz Dauid: *Para sempre cantarão os seus Psalmos em a casa de Deos.* De nós diz em o Psal. 136. *Como cantaremos em a terra alheia o cantico do Senhor?* E em que modo podemos nós, senhor meu esperar ter terra noua, tendo Deos dito por boca do Propheta Amos cap. 5. *Cahio Israel, não se levantará, a Virgem de Israel está prostrada, não ha quem a leuante.* Diz tambem o mesmo Propheta cap. 9. *Vira sobre elles a tribulação, & o que delles fugir, não je salvará. E se se esconderem em o monte Carmelo, dahi os lançará a minha mão: & se decerem ao profundo do mar, a elle mandarei serpentes que os mordão: & se forem para o cativoiro á vista de seus inimigos, ahi mandarei a espada que os mate: & porei meus olhos sobre elles para mal, & não para bem.* E já são cumpridos mil annos, que Deos nos dá estes castigos. Que cantico, que Psalmo cantamos desde que isto alli passa?

## CAPITULO XXIV.

*As gentes cantão verdadeiramente louvores a Deos, das quais rindo se os Iudeus se assemelhaõ á stulta Michol.*

**D**E nós, senhor meu, diz Deos: *Eu porei sobre vos meus olhos, para mal, & não para bem.* Jerem. 44, como o vemos claramente ha já mil annos. E destes filhos musicos disse, por boca do Propheta Dauid Psal. 36. *Fazei todas as gentes festa dando palmadas: festejai a Deos*



Deos em voz de louvor. E no Psalm. 99. diz : *Cantai to'as as familias da terra, serui de alegria ao Senhor : entrai com grande prazer em seu acatamento, & sabei que o Senhor he o mesmo. Deos: elle mesmo nos criou & não nós mesmos: Porque nós somos o seu povo, & ouelhas de seu rebanho : entrai em confissão suas portas, & sua casa em cantico de confissão & engrandecei seu nome, porque he suau: & sua misericordia durará para sempre.* E Psalm. 70. *Cantai ao Senhor toda a terra, annunciái de dia em dia o seu sandaue, até o seculo dos seculos.* Temo, senhor meu, do q Deos nos diz por boca do Propheta Ieremias cap. 9. *Ensinai a vossos filhos, & a vossas filhas a bater nos peus, & a chorar, porque a morte tem entrado por vossas portas.* E que diz Deos destes musicos, ou cantores por boca do Propheta Dauid Psalm. 148. *Os Reis da terra, & todos os povos, & Principes, & todos os juizes, moços, & virgens, os grandes, & os pequenos glorifiquem o nome de Deos.* E no Psalm. 49. diz : *Em o sacrificio do cantar me honraõ.* Como se differe claramente : Não em sacrificio de bodes, & das tripas delles, como o nosso sacrificio era. Também, senhor, como nós não negamos as palauras de nosso Criador, que diz por boca do Propheta Isaiás, Capitulo vigesimo nono: *Os musicos, ou cantores aprenderão as escripturas.* Como todo o Psalterio de Dauid está notado por arte de canto, tendo os sons agudos, & graues. Consideradas todas estas cousas, parece-me, que nós erramos nisto, que lhes reprovamos o sacrificio dos louvores, o qual a Igreja em catar apresenta a Deos : principalmente quando em nossa ley achamos disto preceitos, & exemplos : porque Dauid diz : *Louuaio em a arpa, & orgão : louuaio em os sinos da justiça : todo o espirito louue ao Senhor.* Estas cousas se escreuem no Psalm. cento, & cincoenta. Também temos exemplo no segundo liuro dos Reis, cap. 6. aonde se lê, que Dauid cõ a categea descuberta bailando cantaua com a arpa diante da arca do Senhor, ao qual sua mulher Michol temerariamente reprendeo, & elle lhe disse : *O estulta, não me desprezará Deos por cantar, & bailar diante delle.* E também os filhos de Israel tinhaõ por costume, em quanto a arca de Deos passaua, tangiaõ buzinas. Mas que somos nós, pergunto eu, senhor meu, escarnecendo as solemnidades destes musicos, senão a douda Michol? E quem são estes que cantão, & se alegrão em o Senhor, se não Dauid em sua humildade? Principalmente dizêdo Deos, Psalm. 150. *Todo o espirito louue ao Senhor.* Se differe precisamente. Todo o Israelita, poderamos entãõ escarnecer dos outros. E se Deos forte, & glorioso disse por boca de Ilayas cap. 40. que todas as gentes em sua presença são quasi nada : isto se ha de entender daquellas gentes, que forão antes que por meio da vinda do justo tuessem noticia de



Deos : porque então foraõ paganos, & idolatras. E não se pôde entender aquella palavra destas gentes, que acharaõ a Deos, & lhe offerrecẽ cada dia no Oriente, & Poente sacrificio limpo; como Deos diz por boca do Propheta Malachias cap. 1 & já fica allegado acima. E nós certamente, senhor meus,imos errados nisto. E com tudo nós de Deos fomos, em todo acontecimento que nos succeder.

## CAPITULO XXV.

*He vãa a esperança dos Iudens em cuidar que o Messias ha de vir.*

**T**emo, senhor meu, que nós apostatamos de Deos em a primeira vinda deste justo : do qual trouxemos as sobreditas auctoridades : ao qual conuem expressamente as que estão escritas em os liuros da ley, & dos Prophetas : por amor da qual apostasia nos alonga Deos por tanto tempo este catiueiro ; & posto que esperamos outro Saluador a fora este, nada nos aproueita. E aquelle catiueiro, que foi de setenta annos em Babylonia, he para nós argumento euidente, assi quanto ao tempo, porque foi bieuue, quanto â graça, porque o Propheta Daniel esteue com nosco catiuo, o qual era amigo de Deos, & por quem Deos nos consolaua, em que a liberdade estava perto. E também não estiueraõ em aquelle catiueiro os Tribus todos. Mas este catiueiro já chegou ao comprimento de mil annos ; nem está com nosco Daniel, & todos os Tribus, sem ficar nenhũ estão espalhados ao longe da casa sancta. Sinal he euidente, que o peccado he gèral em nós todos, sem exceptuar nenhũ ; o qual peccado perseuera em nós, & perseuera também sem fim a ira de Deos sobre a nossa gente. E com tudo a alguem esperamos ; a qual esperança não nos aproueita. E se quizermos dizer, que este catiueiro, não he gèral, & que ha algum Tribu em algũa parte do mundo, que tem Reys, & Princepes ; depressa poderemos, conforme a nossa ley, ser arguidos, & conuencidos da mentira. Porque se nós os Iudeus tiueramos Rey, & Princepes, isto ouuera de ter de hum sò Tribu, conuem a saber do de Iudã ; Donde disse por boca do Propheta Ieremias cap. 17 *O peccado de Iudã está escrito com penna de ferro em pedra de diamant, assenta lo sobre os coraçõens d'elles mesmos.* E em que modo esperamos nós, que se apague aquillo, que está escrito com penna de ferro, em pedra de diamante ? Não se apagará para sempre ; principalmente quando fallado Deos forte, & glorioso por boca do Propheta Isayas cap. 3. diz assi *O Senhor dominarã, virarã de Ierusalem, & de Iudã o Juiz, o Pro. beta. & o Prin. epe.* Também



bem diz de nós o Propheta Iesus filho de Bethzeri no *cap. 3 do seu livro*  
*Estarão o filhos de Isaac sem Principe, & sem ley.* E nós sabemos, se-  
 nhor meu, que desde o principio do mundo ouue alguns grandes san-  
 ctos diante de Deos, & em o principio foraõ de vida mais larga, como  
 Mathusalem, Enoch, & os demais; Mas a nenhum d'elles estêdo Deos  
 a vida mais de mil annos. E nos achamos entre nós, que o Messias, ou  
 Christo mandado a nós naceo em Babylonia em o tempo daquelle  
 catiueiro, que foi de setenta annos. E conforme a isto tê o nosso Chri-  
 sto de idade mil, & quinhentos annos, a qual fabula, nem por Pro-  
 phecia, nem por razão podemos defender. Com tudo dizemos, & afir-  
 mamos estas cousas em as nossas Synagogas aonde se não acha es-  
 traanho algum. Mas ouue tu a doutrina dos Christãos sobre o *Psalmo 86.*  
*Dirseha a Syon: Dirã o homem, & o homem naceo en ella, & o mesmo*  
*alissi no beo que a fundou.* Nomea o Propheta em estas palauras a  
 Maria cidade dominadora, ou com nome de cidade; & diz que disse  
 o homem; E o homem naceo em ella. Não disse, tal, ou tal Israelita,  
 para que se entenda, que o filho de Maria não esteue em tempo algu  
 em os lombos de algum homem. E no segundo livro dos Reis c. 7. se  
 declara isto manifestamente, dizendo Deos a David; *Quando cumpri-  
 res teus dias, & fores sepulta do con teus pais, eu leuanta-ri depois de ti*  
*tuã geração, a qual sairá do teu ventre, & eu lhe serei pai, & elle me será*  
*filho.* E nunca foi possivel, senhor meu, que filho algum saísse do vē-  
 tre de seu pay; mas poem isto para demonstrar expressamente, q Christo  
 não foi concebido em molher, *per semen decisum à lumbis*, como  
 os demais homẽs, assi descendentes de David, como dos outros. Diz  
 tambem Deos por boca de David *Psál. 109.* *Antes da luz, te porei do*  
*ventre.* Como se Deos forte, & glorioso, differa do seu Christo, que o  
 gerou de sua vontade, que he o Espirito Santo, & não *te semine*  
*producendo illum;* & poem do ventre, porque Christo naceo do vē-  
 tre sō nente *sine semine virili*, fora do curso ordinario da natureza. E  
 esta he a doutrina dos Christãos, que não entra em nossas cabeças. E  
 por amor d'isto nos socede o que nos socede. Escreu tambem o Pro-  
 pheta David *Psál. 131.* que Christo auja de nacer pello mesmo modo  
 dizendo; *Iuro o Senhor a David, & não lhe pesara; do fructo de teu*  
*ventre pores sobre o teu throno.* Com tudo de Deos somos em todo o  
 successo, que nos vier.



## CAPITULO XXVI.

*O Alcorão dà testemunho de Christo. Vide Galat. 1. 8. c. 6.*

**A**inda que os Christãos, Tenhor meu, nos não oppoem os ditos dos Saracenos; & principalmente os que estão no Alcorão; sabendo que nós os não receberíamos; como nem elles os recebem; sendo elles para nos enfraquecer a nós, & para fortificação sua principalmente se nos oppoerão aquellas cousas, que os Saracenos, dizê, q elle he o mesmo Messias, que os Prophetas disserão, que avia de vir. E o antepoem ao seu Mafoma, quanto a ordem da geração; Porque confessão que os pais de Mafoma forão idolatras; & da geração de Agar. E dizem, que o Messias foi filho de Isaac, & dos Prophetas, dos justos, & sanctos por linha recta, até Maria Virgem sua mãy E de Maria le diz assi no Alcorão da familia de Domar. Disse o Anjo Gabriel a Maria. O Maria Deos te elegeo, & te dorou de graça, & te preelegeo sobre todas as mulheres de todos os séculos; & te poz como hum meio, que diuide entre os homens terrenos, & entre os Anjos em o Paraíso dos deleites. Dizê tambem todos os Saracenos, que Christo, ou o Messias, reuê de Deos poder de fazer milagres; de sarar toda a enfermidade, & fraqueza; de lançar os demonios, & resuscitar os mortos. E cré todos os milagres, que o Euangelho conta, de Iesus. E disto dà testemunho o Alcorão expressamente; aonde tambem no cap. 3. sobredito; cõuem a saber; *Da familia Domar, &c.* Se diz que o Messias soube, & sabe todas as cousas, & ainda os segredos do coração. E as palauras de Mafoma forão estas. Soube Elce, a saber Iesus todos os liuros, & toda a sabedoria, & toda a ley de Moyses, & diz. Tambem sabia o que os homens em suas calas comião, & guardauão em seus thesouros. També dizem de Christo, ou Messias, que em quanto esteue neste mundo desprezou as riquezas, & reprouou as deleitações, & concupiscencias carnaes, que são com peccado; & são causa de desobediencia. E trazse no Alcorão aquella palaura do Euangelho *As raposas tem covas, &c.* E posto que estas cousas não tenhaõ auctoridade de parte de quem, ou dos que as dizem, são com tudo conformes àquellas, que os Prophetas disserão do Messias em sua primeira vinda; como se mostra nas cousas sobreditas. Tambem se diz no Alcorão, Elce, a saber Iesus, he a palaura de Deos; & isto de ser palaura de Deos, he para com os Saracenos, como nome proprio de Iesus, de tal modo que nenhum outro se chama com este nome, se não Iesus; ao qual chamaõ em Arabigo Elce.

Tam-



Tambem se diz assi no Alcoraõ; Assi como Deos diz, Elce; *Eu sou tua sufficiencia; eu te levantarei até mim, & te purificarei dos infeis.*

## CAPITVLO VLT.

*He a gente dos Iudeus a minima de todas; & deuse crer ao Euangelho, & não ao Alcoraõ.*

**C**Onsidero, senhor meu, que de mais do catiueiro, que os Iudeus padecem ha já mil annos, somos tambem pouquissimos os Iudeus em comparação das outras naçoens; Porque os Saracenos se têm multiplicado; & cada dia crecem. També a fê de Christo enche o mundo todo; mas nós em toda a parte estamos espalhados com deshonra nossa; & em toda a parte somos pouquissimos como se não tiueramos sido os primogenitos; de Rubem disse seu pay; Nam creças. E nós nam crescemos, que antes estes poucos que somos, ainda somos diminuidos sobre todas as gentes; E nada medramos; & esta contra nós o testemunho de muitos, conuê a saber dos Saracenos, & dos Christãos, do Alcoram, & do Euangelho, aos quais nam queremos crer. E posto, que de meu parecer, o Alcoram nam valha nada por conter, como tu mesmo melhor sabes, claramente cousas contradictorias. E o compositor, ou compositores d'elle (como se vê euidentemente) ignoram hum, & outro testamento. Mas que diremos do Euangelho, o qual suposto que Christo, ou o Messias já veyo, nada contem contra a nossa ley, né contra as prophcias? Mas he manifestamente (tomandoo espiritalmente, como o contem a doutrina Christãa) o comprimento de todos os Prophetas, & de todas as promessas, que na ley te contem. Todavia, senhor meu, tende por bem de me certificar sobre estas duuidas, q das nossas Prophcias tiue; porque sei que em nada estimaras os testemunhos do Alcoram; Principalmente tu que sabes, perfeitamente a lingua Arabiga; & sabes que disse Maõma, que era Propheta, & nuncio de Deos, & que, nem prophetizou cousa que ouuelle de socceder; & ensinou doutrina que he contra Deos, & contra a escriptura; como homem de prauado, & totalmente ignorante.

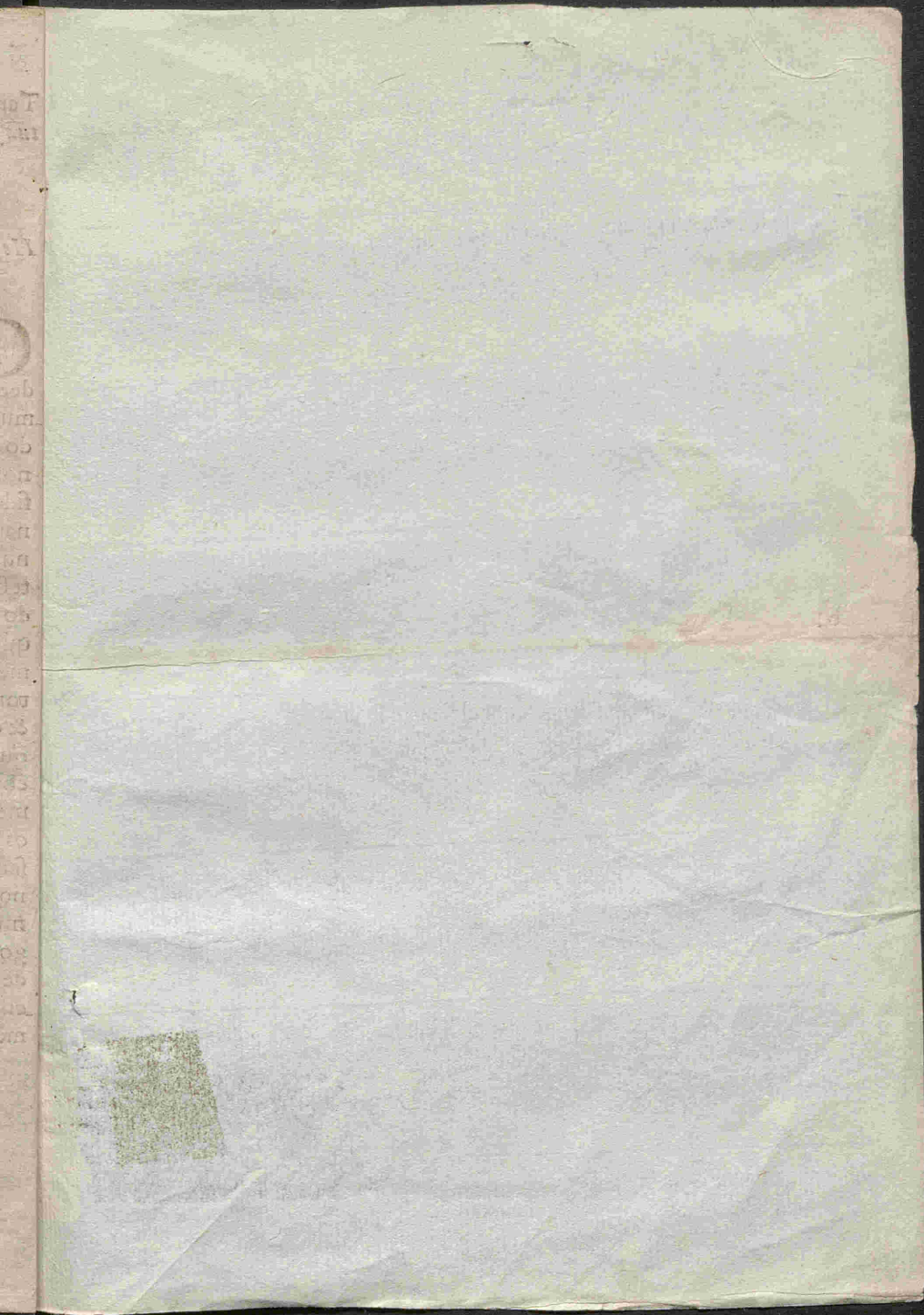
## LAVS DEO.

*Com todas as licenças necessarias.*











RESC

---

231

CVI